

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO APLICADA NO ANO DE 2024 PARA PÚBLICO ESPONTÂNEO

ANÁLISE DE PESQUISA APLICADA AOS VISITANTES ESPONTÂNEOS DO MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO ÍNDIA VANUÍRE

Setor de Programa de Exposições e Programação Cultural

Introdução

A avaliação de visitantes é essencial para aprimorar a comunicação entre o museu e seu público, especialmente em exposições e ações educativas. A pesquisa de perfil e satisfação, aplicada aos visitantes espontâneos, busca entender as expectativas e a avaliação dos serviços e do atendimento prestados pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre. Os resultados dessa análise são fundamentais para o aprimoramento contínuo do programa de exposições, educação, e da programação cultural, assim como para fortalecer a experiência de visita e garantir a qualidade dos serviços oferecidos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no Totem interativo da instituição, com base em um questionário de 15 perguntas, focado nas áreas de higiene, segurança e atendimento durante o ano de 2024. Para facilitar o acesso à pesquisa, os visitantes podiam escanear um QRCode exibido no Totem, que redirecionava para o questionário. O sistema de coleta de dados permite a geração de relatórios diários, semanais, mensais e trimestrais, proporcionando uma análise precisa da experiência do público.

Ao todo, foram respondidos 748 questionários. A análise dos dados inclui respostas para questões fechadas e abertas, fornecendo informações claras sobre as preferências e expectativas dos visitantes.

Resultados

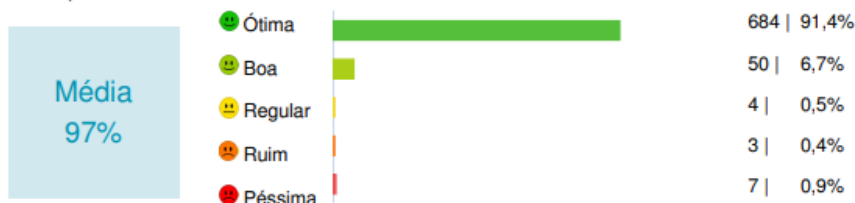
1. Experiência no Museu

A maioria dos visitantes (91,4%) avaliou sua experiência como "Ótima". Apenas 0,4% consideraram a visita "Ruim" ou "Péssima", indicando que a experiência proporcionada foi amplamente

positiva.

1. Como foi a sua experiência neste Museu hoje?

748 respostas

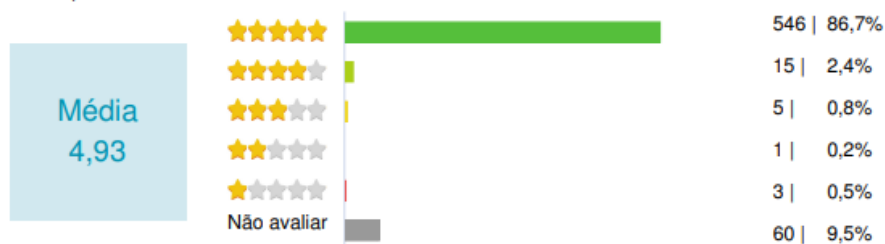


2. Atendimento do Educador

O atendimento dos educadores foi muito bem avaliado. A maioria dos respondentes (86,7%) atribuiu a nota máxima de "5 estrelas", com 2,4% atribuindo "4 estrelas". A avaliação do atendimento foi predominantemente positiva, refletindo a qualidade da interação dos educadores com os visitantes.

2. Como você avalia o(a): - Atendimento do educador

630 respostas



3. Exposições

Em relação às exposições, 93,5% dos participantes deram a nota máxima de "5 estrelas", indicando um alto grau de satisfação com o conteúdo e a apresentação das exposições do Museu.

3. Exposições

630 respostas



4. Instalações do Museu

As instalações do Museu também receberam avaliações positivas, com 92,1% dos participantes atribuindo "5 estrelas". Apenas uma pequena parcela expressou insatisfação, evidenciando que as condições físicas da instituição estão adequadas às expectativas dos visitantes.

4. Instalações do Museu

630 respostas



5. Identificação dos Educadores

Com base na análise dos nomes mencionados, identificamos os educadores mais citados, evidenciando a relevância e o impacto desses profissionais.

A educadora Uiara foi a mais mencionada, com 46 citações, destacando-se como uma das profissionais de maior reconhecimento. O educador Fernando também recebeu um número expressivo de menções (42 vezes), indicando sua forte influência.

A educadora Lilian apareceu em 36 citações, reforçando sua presença entre os educadores mais lembrados. Já a educadora Valquíria foi mencionada 18 vezes, demonstrando seu destaque no levantamento.

A educadora Sara, com 14 menções, também se consolidou como uma figura relevante entre os alunos. Por fim, o educador/estagiário João Pedro foi citado 8 vezes, evidenciando sua participação significativa.

Este levantamento ressalta o impacto desses profissionais no ambiente educacional e pode servir como um indicativo do reconhecimento e apreço por parte dos alunos.

6. Medidas de Prevenção

As medidas de segurança e prevenção adotadas pelo Museu, especialmente devido à pandemia de Covid-19, foram amplamente aprovadas, com 98,7% das respostas indicando satisfação em relação a essas iniciativas.

6. Você considera que o museu... - Adotou medidas que garantem a segurança dos colaboradores e visitantes?

618 respostas



7. Experiência Significativa

Uma grande maioria dos visitantes (98,1%) indicou que a visita ao Museu foi uma experiência significativa, destacando a qualidade e relevância do conteúdo apresentado.

7. Conseguiu lhe oferecer uma experiência significativa?

618 respostas



8. Sugestões para Melhoria

Com base nas sugestões e feedbacks fornecidos pelos visitantes, identificamos oportunidades de melhorias para aprimorar a experiência no museu.

No que se refere à estrutura e conforto, alguns visitantes relataram o calor excessivo, indicando a necessidade de melhorias no sistema de climatização e na manutenção do ar-condicionado. Além disso, foram feitas sugestões para ampliar a acessibilidade, como a implementação de braille no chão para auxiliar pessoas com deficiência visual. Pequenas adaptações estruturais, como a correção do degrau na porta dos banheiros, também foram apontadas como formas de aumentar o conforto dos visitantes.

Em relação à exposição e acervo, houve recomendações para tornar a experiência mais interativa, com a inclusão de materiais sonoros que demonstrem o uso de instrumentos e adereços. Algumas observações destacaram a ausência de referências a determinados grupos, como o povo Xacriabá e a representatividade da negritude, sugerindo a

necessidade de ampliar a diversidade cultural no acervo. Além disso, houve pedidos para a reexposição da cabeça reduzida da Índia, item que despertou grande interesse entre os visitantes.

No aspecto do atendimento e experiência do visitante, muitos demonstraram interesse na compra de souvenirs, como camisetas e materiais impressos, sugerindo a criação de uma loja no local. Também foi apontada a necessidade de materiais educativos, como um documento detalhado sobre os rituais, tratamentos e relações sociais dentro da cultura indígena, para complementar as informações oferecidas. Além disso, houve pedidos para a disponibilização de mais fones de ouvido, a fim de melhorar a experiência com audioguias e vídeos interativos.

No que diz respeito à comunicação e sinalização, algumas sugestões indicaram que o volume das informações exibidas na TV estava baixo, sendo necessário um ajuste para melhor audição. Além disso, foi observado que algumas peças da exposição estavam sem identificação, destacando a importância de garantir descrições completas para aprimorar a compreensão do público.

De maneira geral, o feedback foi extremamente positivo, ressaltando o valor histórico, a organização e a qualidade do atendimento do museu. No entanto, a implementação das melhorias sugeridas — como reforço na acessibilidade, ampliação das informações nas peças, melhorias na climatização e a criação de uma loja de souvenirs — poderá aprimorar ainda mais a experiência dos visitantes. Além disso, soluções interativas e uma maior representatividade cultural contribuirão para tornar o museu ainda mais completo e enriquecedor.

9. Intenção de Retorno

A grande maioria dos participantes (99,7%) indicou a intenção de retornar ao Museu, demonstrando o alto nível de satisfação e o desejo contínuo de participação nas atividades da instituição.

9. Você retornaria a este Museu?

612 respostas



10. Frequência de Visitas

Entre os respondentes, 64,4% visitaram o Museu pela primeira vez, enquanto 35,6% já haviam visitado anteriormente. Isso reflete um equilíbrio entre visitantes novos e aqueles que retornam para novas experiências.

10. É sua primeira visita?

612 respostas

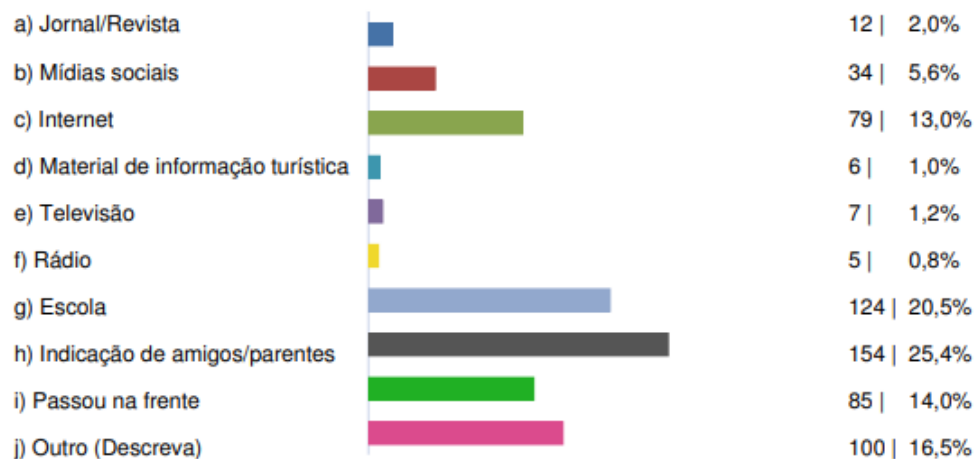


11. Como soube do Museu

A maioria dos visitantes (25,4%) soube do Museu por meio de indicações de amigos e familiares, seguido por escolas (20,5%) e pelo simples fato de passarem em frente ao Museu (14%). Isso revela a importância do boca a boca e da visibilidade local.

11. Como você ficou sabendo deste museu?

606 respostas



12. Comentários e Sugestões

Os participantes destacaram aspectos positivos como a história indígena e os artefatos expostos. Além disso, sugeriram melhorias na divulgação do Museu e na criação de espaços para compras. A crítica mais recorrente foi sobre a ausência da exposição da cabeça indígena, um item que gerou expectativas.

17. Aderência às Redes Sociais

Todos os participantes afirmaram estar dispostos a seguir o Museu nas redes sociais, o que sugere um forte interesse pela presença online da instituição.

a) Ok!



569 | 100,0%

Considerações Finais

Os resultados da pesquisa indicam uma excelente aceitação e alta satisfação do público com as atividades e serviços oferecidos pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre. A análise de perfil e satisfação é essencial para o planejamento de ações futuras, ajudando a instituição a compreender melhor seu público e a aprimorar continuamente a experiência de visitação. A pesquisa também serve como base para a melhoria das estratégias de divulgação, atendimento e programação cultural, alinhando-se aos objetivos de manter a qualidade e relevância do Museu.

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO VIRTUAL Museu Índia Vanuíre | 2024

1. INTRODUÇÃO

A avaliação de público virtual está integrada aos processos comunicacionais dos museus, principalmente às ações feitas nas mídias sociais do Museu. Compreende-se que a pesquisa é considerada de suma importância para entendimento dos diversos perfis de públicos virtuais.

Partindo da perspectiva de que os visitantes são a razão da existência do Museu, o público que utiliza as mídias sociais e visita os perfis do Museu responde a uma pesquisa, onde aponta suas ideias sobre o conteúdo que a instituição oferece nessas plataformas. A partir da análise das pesquisas, obtêm-se diversos dados e informações, os quais podem ser utilizados para melhorar o engajamento e entender o que funciona melhor para o público virtual. As respostas são compiladas e analisadas e têm o objetivo de entender e compreender os interesses e necessidades desse público, a fim de melhorar e fortalecer a imagem virtual do Museu, proporcionando assim, uma experiência de qualidade.

Sendo assim, o Museu busca aprimorar e ampliar os seus processos comunicacionais e a pesquisa é um instrumento de aproximação da instituição com seus públicos, sendo uma das ferramentas de maior eficácia para diagnosticar, monitorar e avaliar o modo em que as publicações da instituição vêm sendo realizadas.

2. METODOLOGIA

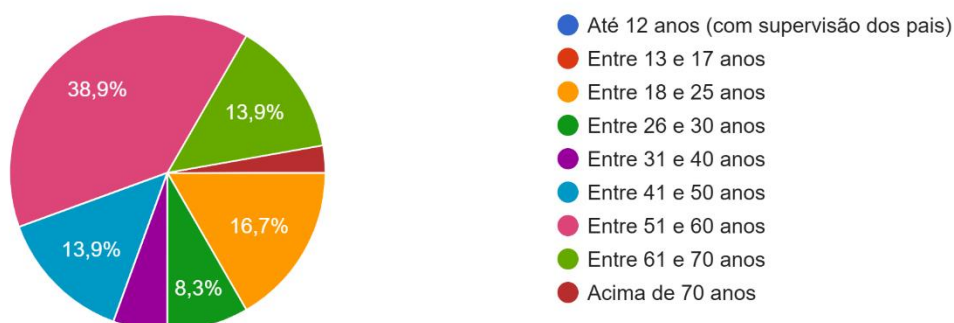
Para avaliação da opinião do público virtual do Museu, foi disponibilizado um link para o formulário (Google Forms) em todas as redes sociais da instituição, já para a o site, foi divulgado um link levando diretamente para a aba da pesquisa. Sendo para cada conteúdo virtual, stories e publicações exclusivas para a pesquisa e para os contatos na lista de transmissão do Museu. Ao todo, foram contabilizadas 47 respostas, mesmo com este número, ainda assim a ideia dos percentuais é bastante satisfatória e suficiente para a análise das mídias sociais do Museu. No site foram 1 resposta.

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Pesquisa de Público Virtual – Conteúdos

Faixa etária:

36 respostas

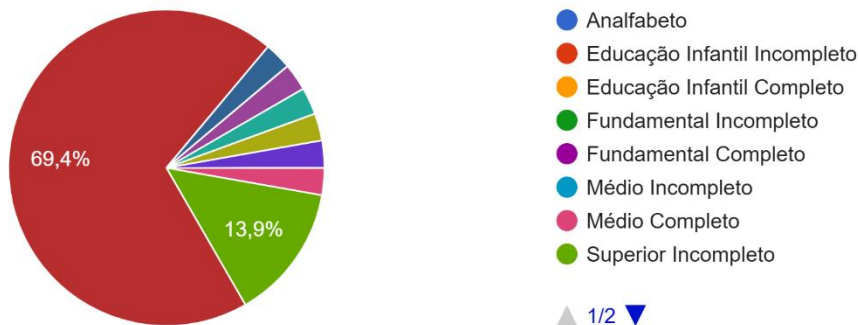


Referente à faixa etária, a maioria dos respondentes (14 respostas, 38,9%) tem entre 51 e 60 anos. As faixas de 18 a 25 anos (6 respostas, 16,7%), 41 a 50 anos (5 respostas, 13,9%) e 61 a 70 anos (5

respostas, 13,9%) tiveram participação semelhante. Já a faixa de 26 a 30 anos contou com 3 respostas (8,3%).

Grau de escolaridade:

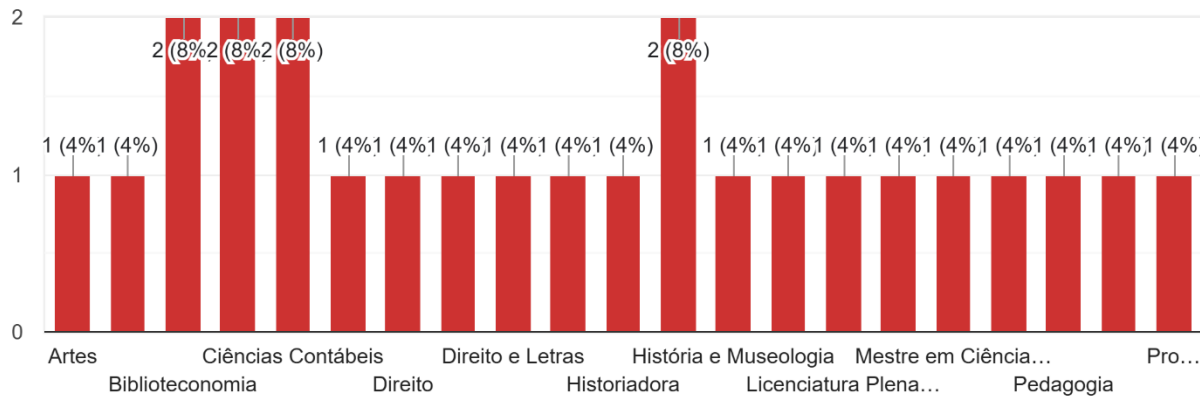
36 respostas



Referente ao grau de escolaridade, a maioria dos respondentes (25 respostas, 69,4%) tem o nível Superior Completo. Já Superior Incompleto corresponde a 5 respostas (13,9%). As categorias Doutorado, Mestre e Pós-graduação tiveram 1 resposta cada (2,8% cada).

Se selecionado "Superior Completo", insira sua formação:

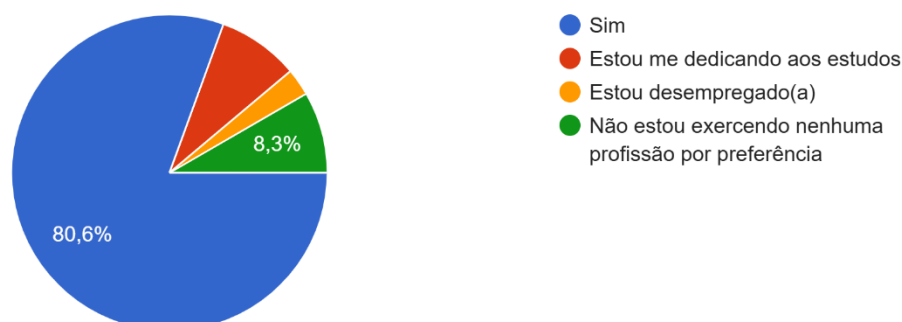
25 respostas



As formações mais citadas foram Ciências Contábeis, Biblioteconomia e História e Museologia, todas com 2 respostas (8%) cada. Outras formações mencionadas, cada uma com 1 resposta (4%), incluem Artes, Direito, Direito e Letras, Historiadora, Museologia, Mestre em Ciências, Licenciatura Plena, Pedagogia e Professora

No momento, está exercendo alguma profissão?

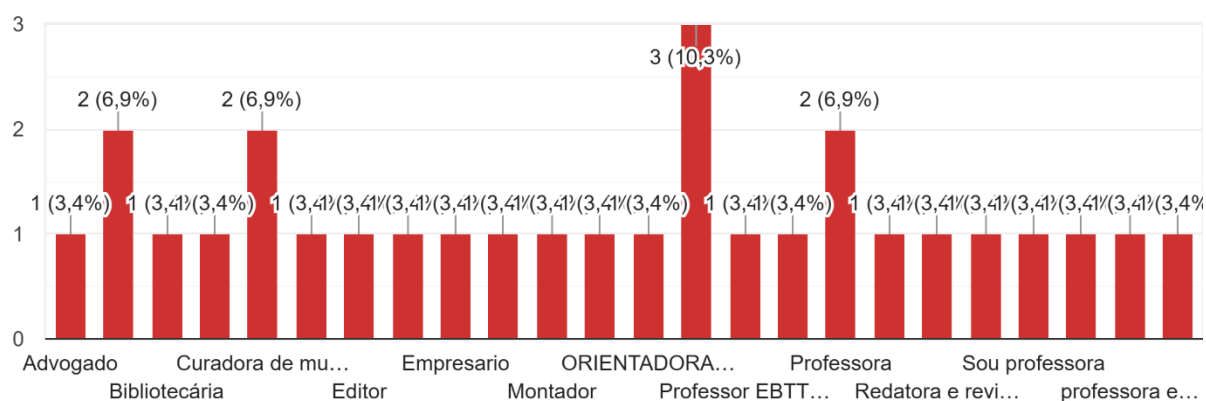
36 respostas



Referente à situação profissional, a maioria dos respondentes (29 respostas, 80,6%) afirmou estar exercendo alguma profissão. Já dedicação aos estudos e não estar exercendo nenhuma profissão por preferência pessoal tiveram 3 respostas cada (8,3%). Apenas 1 respondente (2,8%) declarou estar desempregado(a).

Se sim, qual profissão?

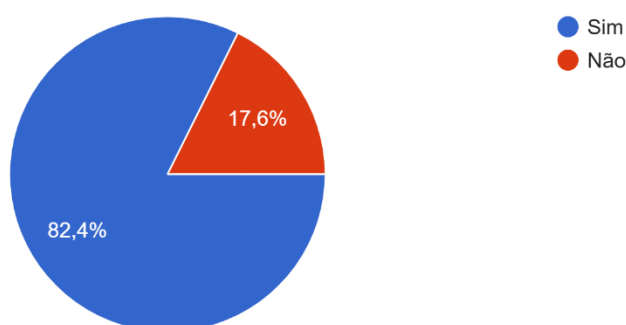
29 respostas



Após a conferência dos dados, a profissão mais citada foi Professor, com 3 respostas (10,3%). Outras profissões com 2 respostas (6,9%) incluem Curadora de Museu e Professora. Diversas outras profissões tiveram 1 resposta (3,4%), como Advogado, Bibliotecária, Empresário, Editor, Montador, Orientadora, Redatora e Revisora, entre outras.

Quanto ao seu endereço de e-mail, responda: Você gostaria fazer parte do nosso mailing e saber antecipadamente a programação mensal do Museu?

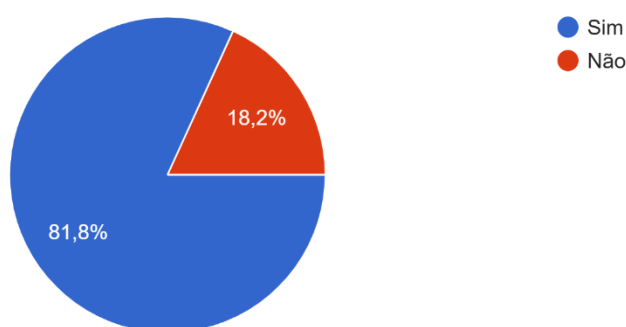
34 respostas



Referente à participação no mailing do museu, a maioria dos respondentes (28 respostas, 82,4%) demonstrou interesse em receber antecipadamente a programação mensal. Por outro lado, 6 respostas (17,6%) indicaram que não desejam participar do mailing.

Quanto ao seu número telefônico, responda: Em caso de necessidade, você autoriza a equipe de produção a entrar em contato via WhatsApp?

33 respostas

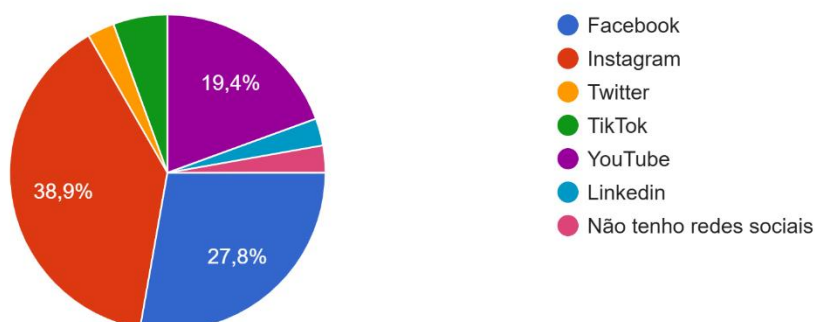


Referente à autorização de contato via WhatsApp, a maioria dos respondentes (27 respostas, 81,8%) autorizou a equipe de produção a entrar em contato em caso de necessidade. Já 6 respostas (18,2%) indicaram que não autorizam esse tipo de comunicação.

Sobre Mídias Sociais

1) Qual rede social você mais acessa?

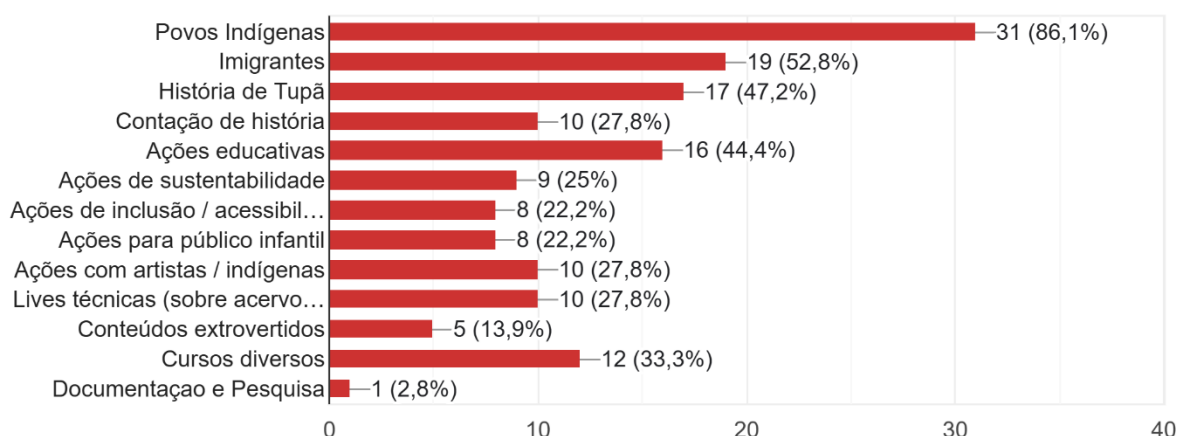
36 respostas



Referente às redes sociais mais acessadas, a maioria dos respondentes indicou o Instagram como principal plataforma, com 14 respostas (38,9%). Em seguida, o Facebook foi citado por 10 respondentes (27,8%), enquanto o YouTube teve 7 respostas (19,4%). O TikTok foi escolhido por 2 respondentes (5,6%), e o Twitter apareceu com 1 resposta (2,8%).

2) Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

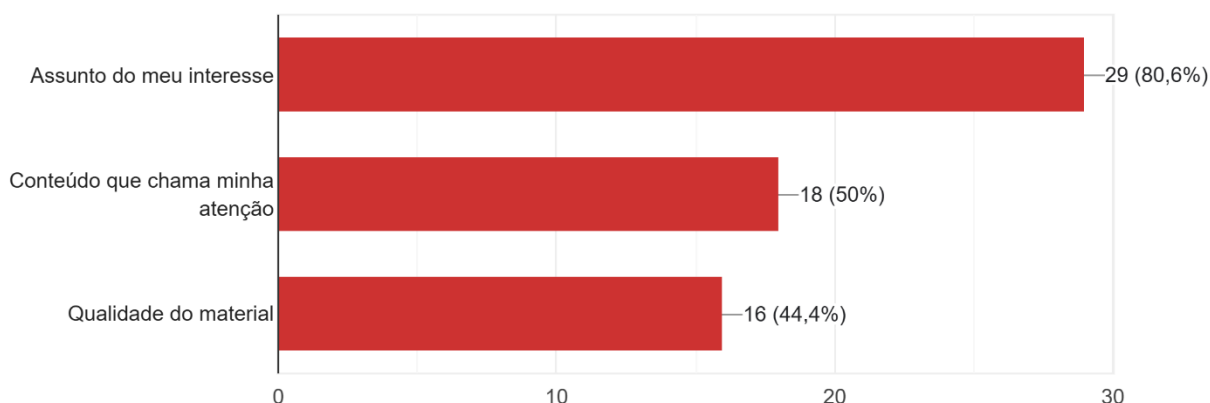
36 respostas



Referente aos temas do museu que mais chamam a atenção dos respondentes, o mais citado foi Povos Indígenas, com 31 respostas (86,1%). Em seguida, Imigrantes teve 19 respostas (52,8%), seguido por História de Tupã com 17 respostas (47,2%) e Ações Educativas com 16 respostas (44,4%). Outros temas que se destacaram incluem Cursos Diversos com 12 respostas (33,3%), Ações de Sustentabilidade com 9 respostas (25%), e Contação de História e Ações com Artistas/Indígenas, ambas com 10 respostas (27,8%).

3) O que te faz assistir um vídeo até o fim? (selecione uma ou mais opções)

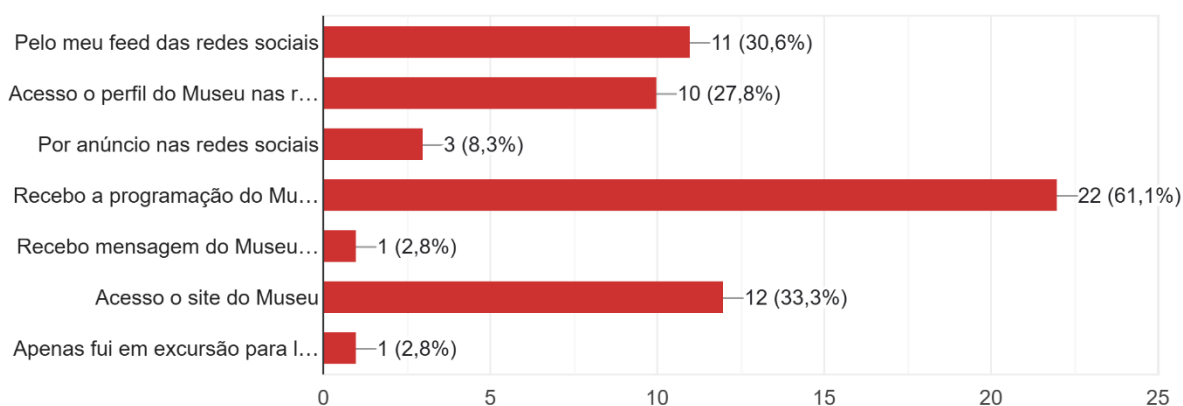
36 respostas



Referente aos fatores que fazem os respondentes assistirem um vídeo até o fim, o principal motivo foi "Assunto do meu interesse", com 29 respostas (80,6%). Em seguida, "Conteúdo que chama minha atenção" teve 18 respostas (50%), enquanto "Qualidade do material" foi mencionada por 16 respondentes (44,4%).

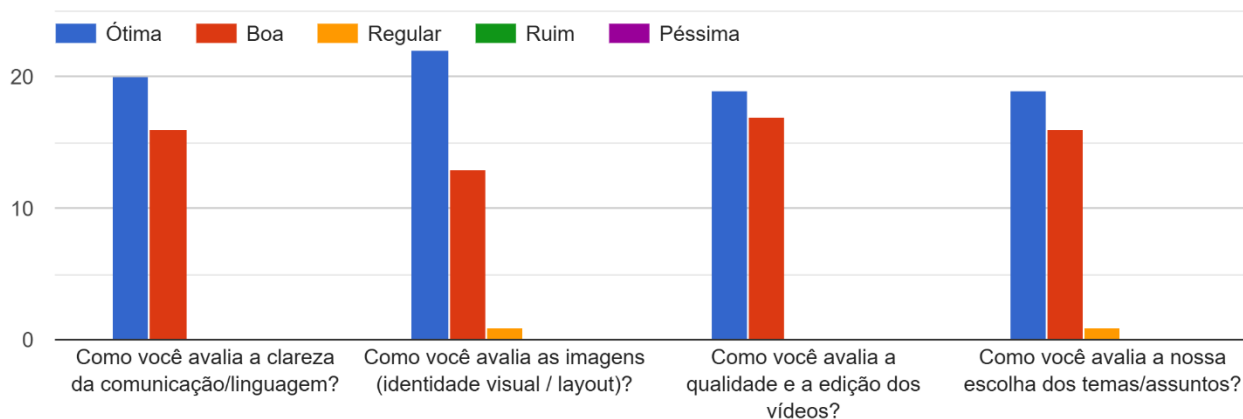
4) Como os conteúdos do museu chegam até você? (selecione uma ou mais opções)

36 respostas



Referente à forma como os conteúdos do museu chegam aos respondentes, a principal via foi "Recebo a programação do Museu no e-mail", com 22 respostas (61,1%). Em seguida, "Acesso o site do Museu" teve 12 respostas (33,3%), seguido por "Pelo meu feed das redes sociais" com 11 respostas (30,6%). Além disso, "Acesso o perfil do Museu nas redes sociais" foi citado por 10 respondentes (27,8%), enquanto "Por anúncio nas redes sociais" apareceu com 3 respostas (8,3%). Outras opções menos frequentes incluem "Recebo mensagem do Museu" e "Apenas fui em excursão para lá", ambas com 1 resposta (2,8%).

5) Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:



Clareza da comunicação/linguagem: A maioria dos respondentes classificou como "Ótima", com 20 respostas (55,55%). Em seguida, "Boa" teve 16 respostas (44,44%), enquanto outras classificações receberam menos votos.

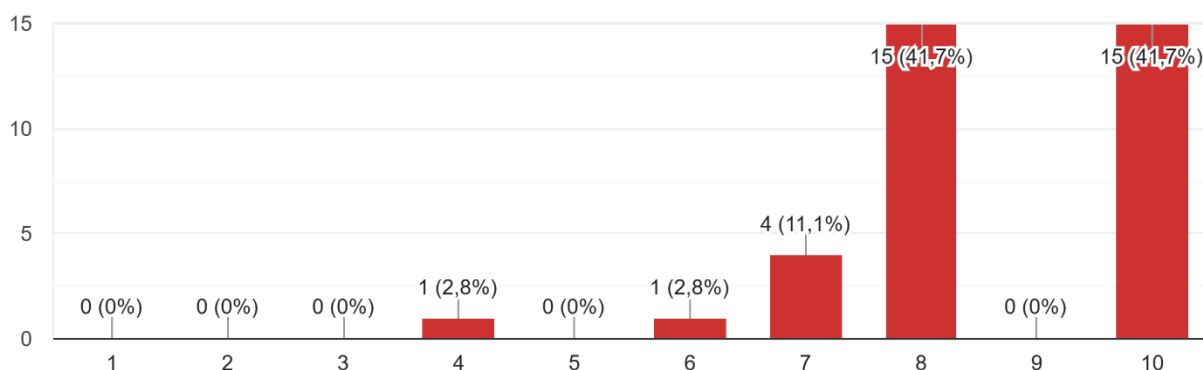
Imagens (identidade visual/layout): A avaliação predominante foi "Ótima", com 22 respostas (61,11%), seguida por "Boa" com 13 respostas (36,11%), e apenas 1 resposta como regular (2,77%) demonstrando uma boa recepção da identidade visual.

Qualidade e edição dos vídeos: A maioria dos respondentes avaliou como "Ótima", com 19 respostas (52,77%), seguida por "Boa" com 17 respostas (47,22%), indicando que os vídeos são bem produzidos e editados.

Escolha dos temas/assuntos: A principal avaliação foi "Ótima", com 19 respostas (52,77%), seguida por "Boa" com 16 respostas (44,44%), e com 1 resposta regular (2,77%) sugerindo que os temas abordados são relevantes para o público.

6) De 1 a 10, qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados pelo Museu? Considere 1 Totalmente Insatisfeito e 10 Totalmente Satisfeito.

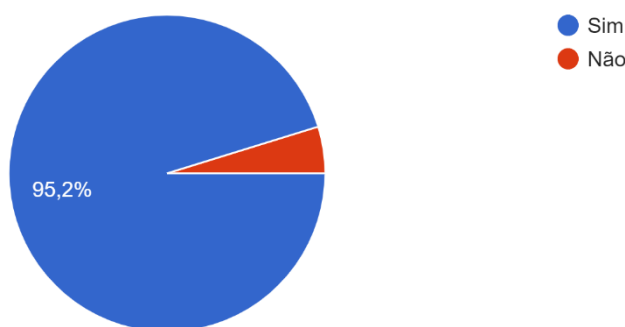
36 respostas



Referente ao nível de satisfação com os conteúdos do museu, a maioria dos respondentes avaliou com nota 8 e nota 10, ambas com 15 respostas (41,7%) cada. Em seguida, nota 7 foi escolhida por 4 respondentes (11,1%). Já as notas 4 e 6 foram menos representativas, com 1 resposta (2,8%) cada. Isso indica uma percepção geral positiva sobre os conteúdos apresentados.

7) Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

21 respostas



Referente à recomendação das redes sociais do museu, a grande maioria dos respondentes afirmou que sim recomendaria, com 34 respostas (94,4%). Apenas 2 respondentes (5,6%) indicaram que não recomendariam. Isso demonstra um alto nível de aprovação e engajamento com o conteúdo divulgado.

Na questão aberta, houve um espaço para o pesquisado realizar comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como enxerga o trabalho do Museu nas redes sociais. Verificou-se que os pesquisados realizaram elogios, além de algumas sugestões.

As respostas foram: Por favor, retornem ao museu os bichos empalhados e ossos humanos dos antigos habitantes de Tupã que eram exibidos antigamente.

“As atividades de Pesquisa e Documentação devem ser mais presentes na divulgação.”

“Gostaria de uma entrevista com indígenas da aldeia de Arco-íris para levantar os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e outras formas de utilização/aplicações de vegetais como matéria prima no cotidiano.”

“Parabéns à equipe toda do Museu pelo excelente trabalho que é realizado na instituição!”

“Excelente”

“O Museu é dinâmico, rico, capaz de proporcionar múltiplas atividades, sejam elas presenciais ou online. Mas os temas parecem não variar muito. É preciso mais diversidade, dar mais espaço ao próprio acervo do Museu, que é fantástico e onde passei muitas e muitas manhãs e tarde pesquisando quando fazia História na Unesp. Há materiais ali que renderiam bons posts, ótimas reportagens, excelentes vídeos. Aliás, os vídeos precisam de dinamismo, nada de gente falando sem parar. Nada é fácil de produzir, mas pode-se obter grandes criações se inspirando em outras iniciativas no país e mundo afora. Eu amo o Museu Índia Vanuíre. Sinto falta de poder entrar e sob supervisão ter acesso às suas revistas. Há muita coisa boa. No mais, só cabe a mim parabenizar a equipe do Museu, que sempre nos recebe com amplo entusiasmo. Gratidão à Tamimi, pelos ensinamentos.”

“Bom”

“Continuem divulgando as ações do museu, pois é o unico lugar no interior de São paulo com essa temática.”

“Como trabalho num museu, é interessante ver os trabalhos de outros museus.”

“O que é proposto em épocas diferentes das datas que já são de comum acordo acontecerem aumentar mais, para outras datas ou ate mesmo outros meses para poder ser mais prestigiadas ou em outras localidades se possível...”

“O museu é um espaço de interação social, é um lugar muito prazeroso para a educação e o ensino da arte, e a prática da socialização e do respeito aos nossos ancestrais.”

“O modo como o Museu presta os serviços a sociedade é importantíssimo para manter a história viva. Precisa ampliar as formas de divulgação de atividades e eventos , tem que desperta mais o interesse nosso e nos deixar curiosos.”

“As respostas das três ultimas perguntas para mim são inviáveis uma vez que não tenho redes sociais

”Parabéns pelo trabalho. Assim que for possível, quero visitar o Museu.”

“Vejo como conteúdo positivo e muito interessante.”

“Ótimo”

“Excelente trabalho”

“O museu poderia ir até às escolas, com atividades para os alunos e não como formação para o professor.”

“Empenho e qualidade”

“Acho muito claro e sugestivo. Muito bom!”

“Não conheço presencialmente o museu Índia Vanuire, e como se trata de um museu de interior, como o nosso museu, dentro do estado de São Paulo com grande representatividade, gostamos de acompanhar pelas redes sociais as suas ações. Quem conhece o India Vanuíre é só elogios, ainda terei a oportunidade de conhecê-lo presencialmente.”

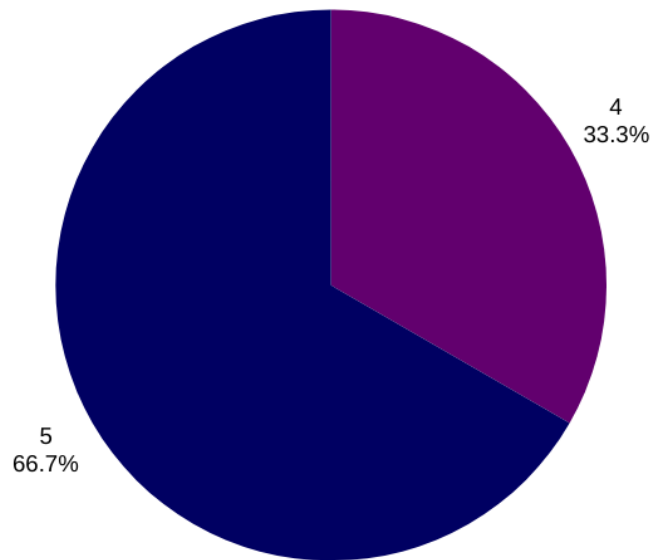
3.2 Pesquisa de Público Virtual – Lives

Não obtivemos nenhuma resposta na pesquisa do público virtual em Lives, pois nesse período não foi realizada nenhuma Live na programação. Ao todo, foram contabilizadas 0 respostas.

3.3 Pesquisa de Público Virtual – Site

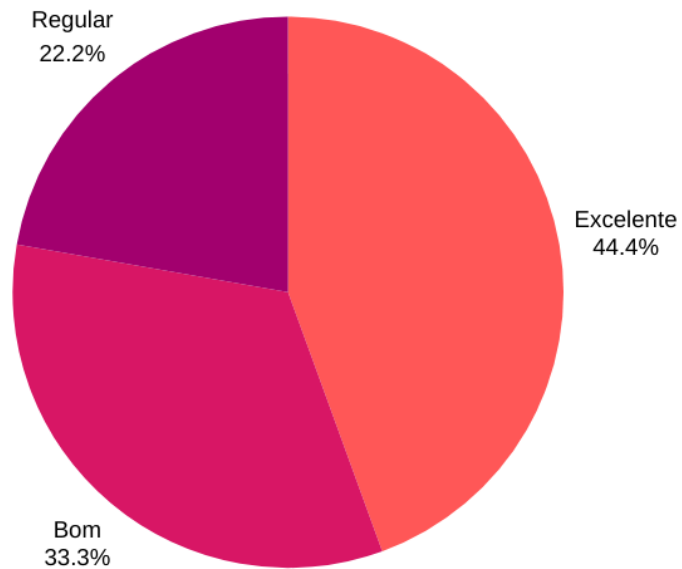
Na pesquisa de Público Virtual, foram contabilizadas respostas.

De 1 a 5, qual nota você daria para este site?



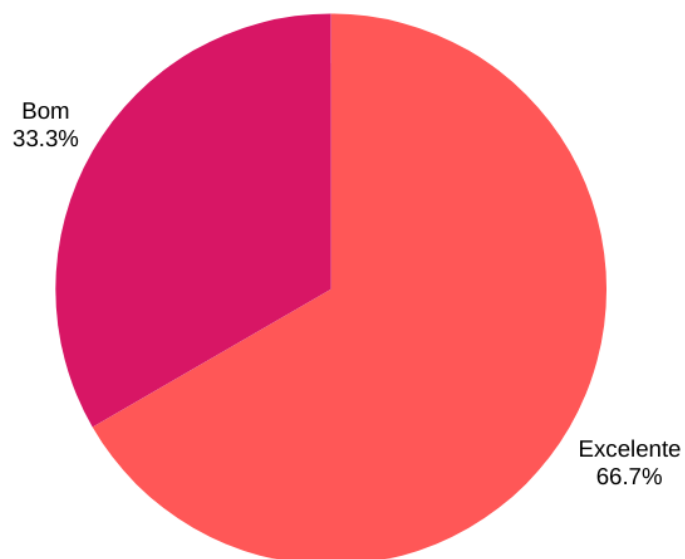
No Gráfico 1, "De 1 a 5, qual seria a sua avaliação para este site?", 66.7% concederam a classificação máxima de 5, já 33.3% classificaram como 4. O restante não obteve qualificações suficientes. Em conjunto, o site foi notavelmente bem avaliado.

Facilidade de Navegar



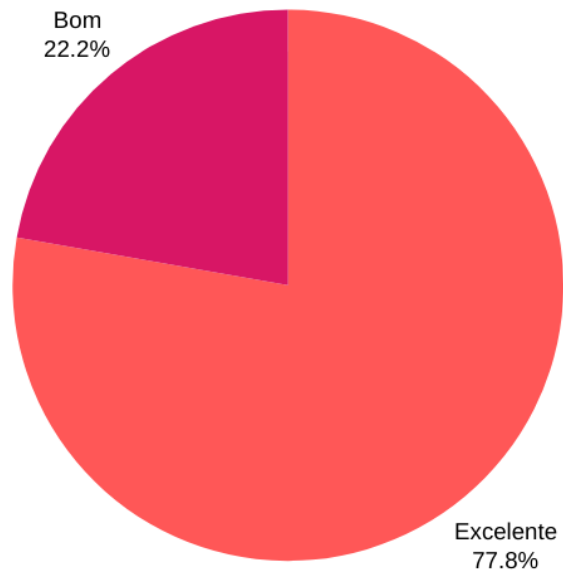
Em "Facilidade de Navegação", 44% apontaram ser excelente, 33.3% em bom, e 22.2% classificaram em Regular. Este resultado sugere que a navegabilidade do site é satisfatória, porém existe margem de melhora.

Qualidade das Informações



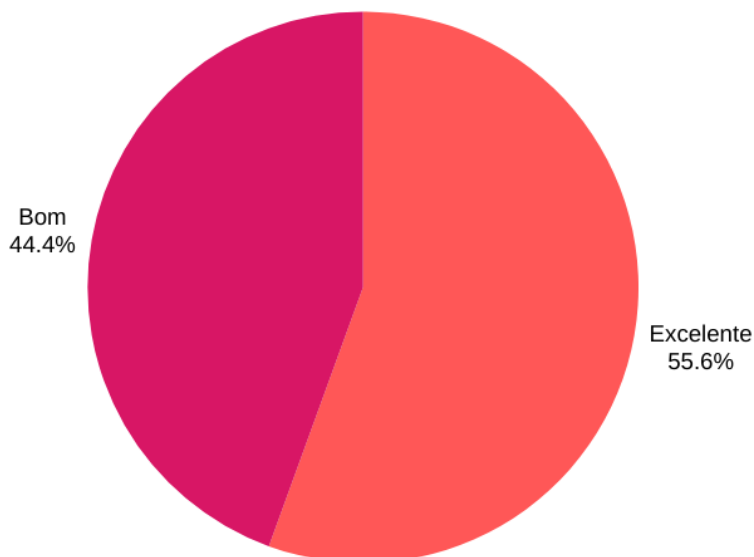
Quanto à Qualidade das Informações, 66,7% das respostas consideraram-nas excelentes, já 33.3% selecionou a qualidade como “Bom”, enquanto o restante não recebeu avaliações suficientes. Isto indica que a qualidade das informações disponibilizadas é elevada.

Acessibilidade



Quanto à Acessibilidade, 77.8% das respostas julgaram-se excelente, já 22.2% declararam o site como “bom” nesse quesito. Isto demonstra que a acessibilidade no site do Museu é satisfatória.

Criatividade



Quanto à Criatividade, 55,6% a classificaram como excelente, já 44,4% relataram como apenas “bom”. O restante não teve avaliações suficientes. Este resultado sugere que a criatividade do site é positiva.

Em **“DEIXE AQUI SUA SUGESTÃO OU INDIQUE SE NÃO ENCONTROU A INFORMAÇÃO DE QUE PRECISAVA”** não obtivemos nenhuma sugestão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados em 2024, é evidente que os participantes compreenderam adequadamente as questões da pesquisa. Isso indica uma percepção favorável em relação aos conteúdos digitais e ao website do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre. A interpretação destes resultados é crucial para medir o quanto o Museu está em sintonia com as preferências e as expectativas de seu público online. Este relatório será um elemento fundamental nas futuras estratégias decisórias da instituição, ressaltando o comprometimento e a seriedade da equipe do Museu na elaboração e execução de novos projetos. É importante salientar que os dados revelam uma significativa satisfação dos usuários com os conteúdos digitais do Museu.

ANEXOS

ANEXO 1: Pesquisa sobre os Conteúdos

Nome completo: _____

Cidade/Estado: _____

Faixa etária:

- ☐ Até 12 anos (com supervisão dos pais)
- ☐ Entre 13 e 17 anos
- ☐ Entre 18 e 25 anos
- ☐ Entre 26 e 30 anos
- ☐ Entre 31 e 40 anos
- ☐ Entre 41 e 50 anos
- ☐ Entre 51 e 60 anos
- ☐ Entre 61 e 70 anos
- ☐ Acima de 70 anos

Grau de escolaridade:

- ☐ Analfabeto
- ☐ Educação Infantil Incompleto
- ☐ Educação Infantil Completo
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo - Formação: _____

No momento está exercendo alguma profissão?

- ☐ Sim, qual: _____
- ☐ Estou me dedicando aos estudos
- ☐ Estou desempregado(a)
- ☐ Não estou exercendo nenhuma profissão por preferência

E-mail: _____

Quanto ao seu endereço de e-mail, responda: Você gostaria fazer parte do nosso mailing e saber antecipadamente a programação mensal do Museu?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Telefone celular (com DDD): _____

Quanto ao seu número telefônico, responda: Em caso de necessidade, você autoriza a equipe de produção a entrar em contato via WhatsApp?

- ☐ Sim
- ☐ Não

1) Qual rede social você mais acessa? *

- ☐ Facebook
- ☐ Instagram
- ☐ Twitter
- ☐ TikTok
- ☐ YouTube
- ☐ Outra: _____

2) Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

Povos Indígenas
Imigrantes
História de Tupã
Contaçao de história
Ações educativas
Ações de sustentabilidade
Ações de inclusão / acessibilidade
Ações para público infantil
Ações com artistas / indígenas
Lives técnicas (sobre acervo, gestão)
Conteúdos extrovertidos
Cursos diversos
Outros: _____

3) O que te faz assistir um vídeo até o fim?

O tipo de conteúdo
Assunto do meu interesse
Qualidade do material
Outros: _____

4) Como os conteúdos do museu chegam até você?

Pelo meu feed das redes sociais
Acesso o perfil do Museu nas redes sociais
Por anúncio nas redes sociais
Recebo a programação do Museu no e-mail
Recebo mensagem do Museu no WhatsApp
Acesso o site do Museu
☐ Outros: _____

5) Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:

Como você avalia a clareza da comunicação/linguagem?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia as imagens (identidade visual / layout)?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia a qualidade e a edição dos vídeos?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia a nossa escolha dos temas/assuntos?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima

6) Qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados do Museu? *

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

7) Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

- ☐ Sim
☐ Não

8) Use esse espaço para fazer comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como você enxerga o trabalho do museu nas redes sociais:

ANEXO 2: Pesquisa sobre as Lives

Nome completo: _____

Cidade/Estado: _____

Faixa etária:

- Até 12 anos (com supervisão dos pais)
- Entre 13 e 17 anos
- Entre 18 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 40 anos
- Entre 41 e 50 anos
- Entre 51 e 60 anos
- Entre 61 e 70 anos
- Acima de 70 anos

Grau de escolaridade:

- Analfabeto
- Educação Infantil Incompleto
- Educação Infantil Completo
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Médio Incompleto
- Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo - Formação: _____

No momento está exercendo alguma profissão?

- ☐ Sim, qual: _____
- Estou me dedicando aos estudos
 - Estou desempregado(a)
 - Não estou exercendo nenhuma profissão por preferência

E-mail: _____

Quanto ao seu endereço de e-mail, responda: Você gostaria fazer parte do nosso mailing e saber antecipadamente a programação mensal do Museu?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Telefone celular (com DDD): _____

Quanto ao seu número telefônico, responda: Em caso de necessidade, você autoriza a equipe de produção a entrar em contato via WhatsApp?

- ☐ Sim
- ☐ Não

9) Você tem o hábito de assistir Lives?

- ☐ Sim
- ☐ Não

10) Geralmente, assiste Lives em qual rede social?

Facebook
Instagram
Twitter
TikTok
YouTube

- ☐ Outra: _____

11) Quanto tempo você julga ideal para a duração de uma Live?

Menos de 30 min
Até 30 min
Até 45 min
Em torno de 1h
Mais de 1h

12) O que te faz assistir uma Live até o fim?

O tipo de conteúdo
Assunto do meu interesse
Qualidade do material

- ☐ Outros: _____

13) Já assistiu alguma Live do museu?

- ☐ Sim
- ☐ Não

14) A conexão dessa Live estava boa?

Sim
Razoável
Não

15) Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

Povos Indígenas
Imigrantes
História de Tupã
Contaço de história
Ações educativas
Ações de sustentabilidade
Ações de inclusão / acessibilidade
Ações para público infantil

- Ações com artistas / indígenas
Lives técnicas (sobre acervo, gestão)
Conteúdos extrovertidos
Cursos diversos
☐ Outros: _____

16) Como os conteúdos do museu chegam até você?

- Pelo meu feed das redes sociais
Acesso o perfil do Museu nas redes sociais
Por anúncio nas redes sociais
Recebo a programação do Museu no e-mail
Recebo mensagem do Museu no WhatsApp
Acesso o site do Museu
☐ Outros: _____

17) Qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados do Museu?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

18) Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

- ☐ Sim
☐ Não

19) Use esse espaço para fazer comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como você enxerga o trabalho do museu nas redes sociais:

ANEXO 3: Pesquisa sobre o Site

De 1 a 5, qual nota você daria para este site?

- ☐ Um ☐ Dois ☐ Três ☐ Quatro ☐ Cinco

Facilidade de Navegar

- ☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Qualidade das Informações

- ☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Acessibilidade

- ☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Criatividade

- ☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Deixe aqui sua sugestão ou indique se não encontrou alguma informação que precisava:

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E
SATISFAÇÃO DO PÚBLICO VIRTUAL
Museu das Culturas Indígenas | NOV/23 A DEZ/24**

1. INTRODUÇÃO

A avaliação de público virtual está integrada aos processos comunicacionais dos museus, principalmente às ações feitas nas mídias sociais do Museu. Compreende-se que a pesquisa é considerada de suma importância para entendimento dos diversos perfis de públicos virtuais.

Partindo da perspectiva de que os visitantes são a razão da existência do Museu, o público que utiliza as mídias sociais e visita os perfis do Museu responde a uma pesquisa, onde aponta suas ideias sobre o conteúdo que a instituição oferece nessas plataformas. A partir da análise das pesquisas, obtêm-se diversos dados e informações, os quais podem ser utilizados para melhorar o engajamento e entender o que funciona melhor para o público virtual. As respostas são compiladas e analisadas e têm o objetivo de entender e compreender os interesses e necessidades desse público, a fim de melhorar e fortalecer a imagem virtual do Museu, proporcionando assim, uma experiência de qualidade.

Sendo assim, o Museu busca aprimorar e ampliar os seus processos comunicacionais e a pesquisa é um instrumento de aproximação da instituição com seus públicos, sendo uma das ferramentas de maior eficácia para diagnosticar, monitorar e avaliar o modo em que as publicações da instituição vêm sendo realizadas.

A análise aqui feita é referente ao período de 25 de novembro de 2023 e 26 de dezembro de 2024.

2. METODOLOGIA

Para avaliação da opinião do público virtual do Museu, foi disponibilizado um link para o formulário (Google Forms) em todas as redes sociais da instituição, já para o site, foi divulgado um link levando diretamente para a aba da pesquisa. Sendo para cada conteúdo virtual, stories e publicações exclusivas para a pesquisa e para os contatos na lista de transmissão do Museu. Ao todo, foram contabilizadas 272 respostas.

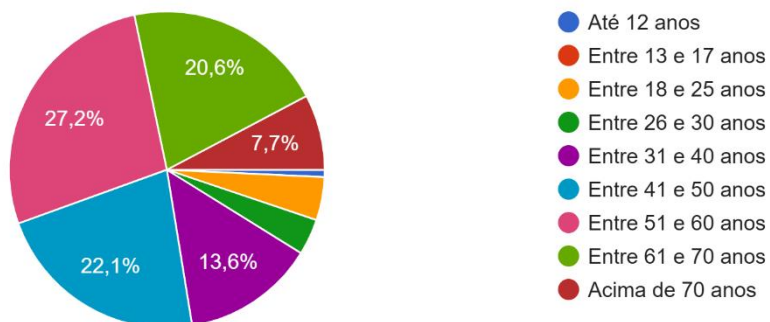
3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Pesquisa de Público Virtual – Conteúdos

Em relação à pergunta sobre a faixa etária do público, a maioria (27,2%) tem entre 51 e 60 anos. Os demais são 20,6% entre 61 e 70 anos e 22,1% tem entre 41 e 50 anos; 13,6% tem entre 31 e 40 anos e 7,7% tem acima de 70 anos.

Faixa etária:

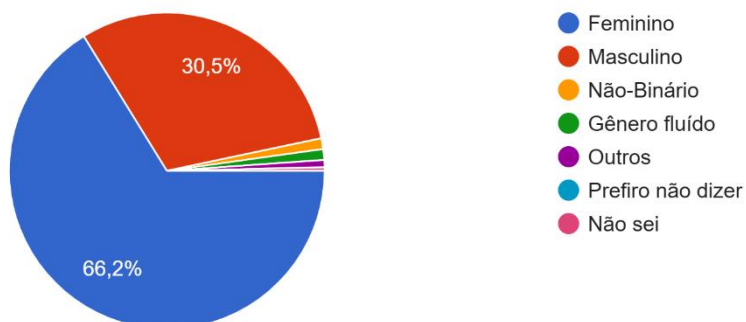
272 respostas



Referente às identidades de gênero, 66,2% se identificam com o gênero feminino e 30,5% com o gênero masculino e 1,1% com gênero fluído e não binário:

Qual gênero você se identifica

272 respostas



O perfil étnico-racial dos participantes da pesquisa, 61,4% se auto-identificam como brancos, 17,6% se identificam como pardos, 9,2% como pretos, 5,5% como indígenas:

Qual perfil étnico-racial você se declara?

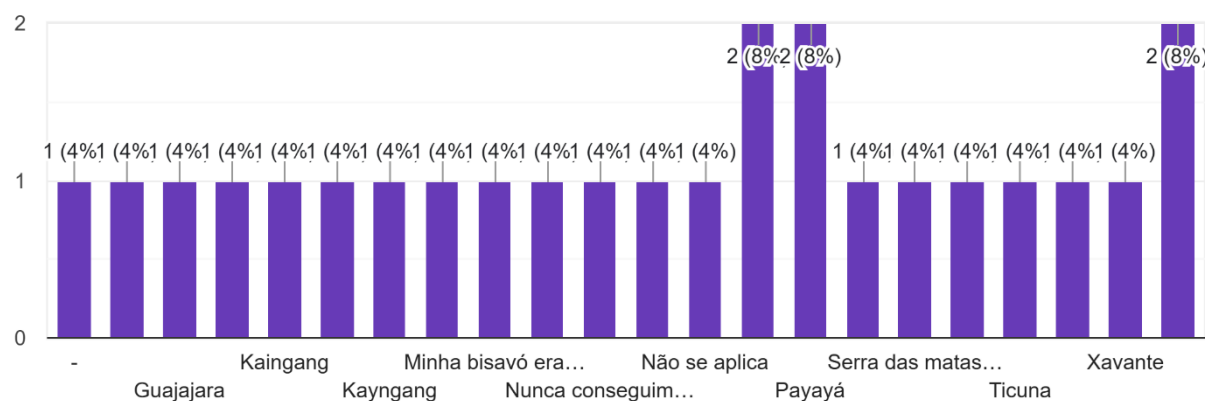
272 respostas



Em relação ao pertencimento étnico no caso das pessoas indígenas, houve duas pessoas que se auto-identificaram enquanto Payaya, totalizando 10,5%. Houve uma grande diversidade de respostas de povos indígenas presentes em todos biomas brasileiros. Houve, também, muita confusão, com pessoas que eram de outros perfis étnico-raciais, e acabaram respondendo à pergunta com “não se aplica” e/ou outras variantes.

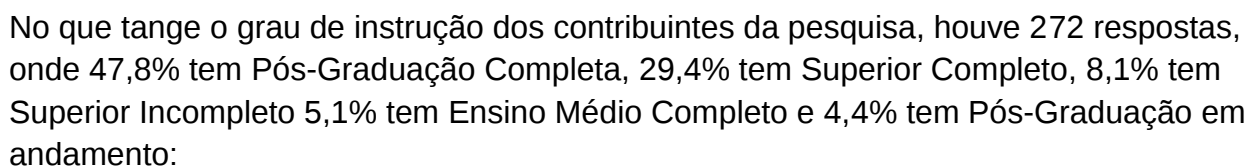
Se "indígena", qual seu povo?

25 respostas

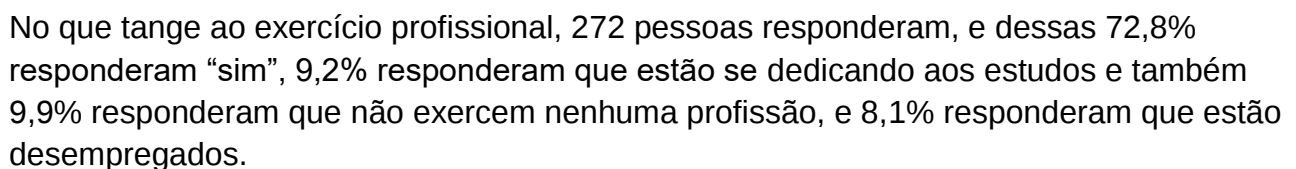


Em relação ao perfil de nacionalidade de nossos contribuintes da pesquisa, 261 pessoas responderam, e dessas, 65,5% se identificaram enquanto Brasileiros, porém, houve muitas variações de respostas que também são pertencentes ao Brasil, como 10,7% responderam “brasileira”, 12,3% responderam “brasileiro”, houve menção a Pyndorama, que é a auto-denominação de alguns grupos indígenas que nomeiam o território brasileiro com nome originário, e alguns erros de digitação no caso, “bradileira” (sic). Houve, alguns que responderam “argentina” “venezuelana” “estados unidos” e “espanha”.

261 respostas

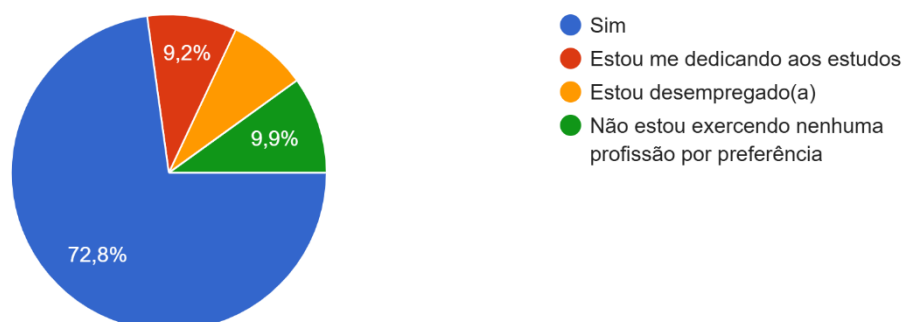


272 respostas



No momento, está exercendo alguma profissão?

272 respostas

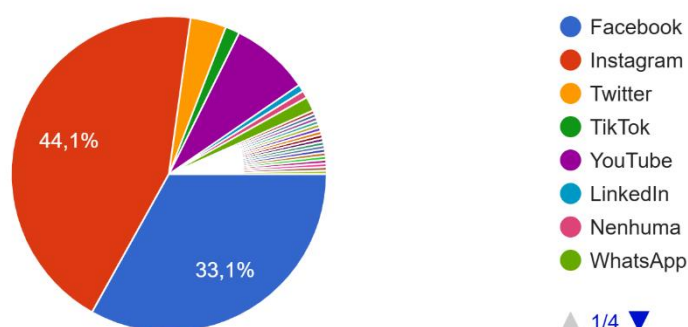


Sobre Mídias Sociais

Para esse item, as redes sociais mais utilizadas pelo público foram: 44,1% responderam que usam mais o Instagram, 33,1% usam mais o Facebook, 8,1% responderam que usam mais o Youtube e 3,7% responderam que usam Twitter (atual X):

Qual rede social você mais usa?

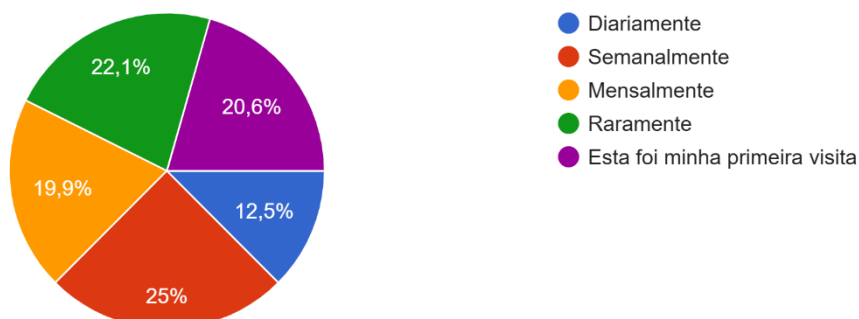
272 respostas



Sobre a frequência de uso dos contribuintes com relação às redes sociais do MCI, 25% disseram usar semanalmente, 22,1% responderam que usam raramente, 20,6% responderam que respondendo essa pesquisa era a primeira vez que acessava nossas redes, 19,9% responderam que usam mensalmente, e 12,5% responderam que usam diariamente:

Com que frequência você utiliza os perfis virtuais do Museu das Culturas Indígenas (Considerar site e redes sociais)

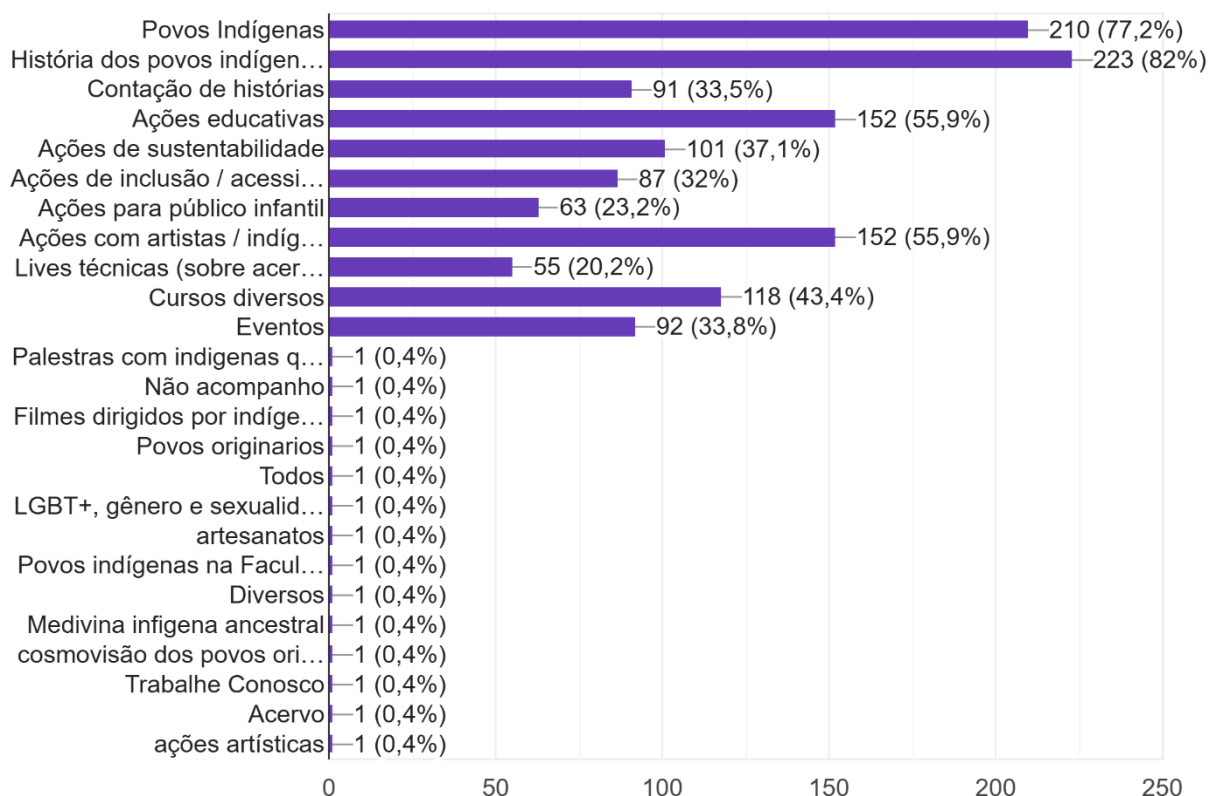
272 respostas



Na pergunta sobre quais temas mais chamam a atenção do público, os apontamentos de interesses temáticos foram 82% dos contribuintes da pesquisa disseram se interessar pela temática histórica sobre os povos indígenas, 77,2% disseram que se interessam pela temática dos povos indígenas num geral, 55,9% se interessam mais pelas temáticas do campo de ações educativas, 55,9% se interessam pelas tratativas sobre ações envolvendo artistas indígenas.

Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

272 respostas

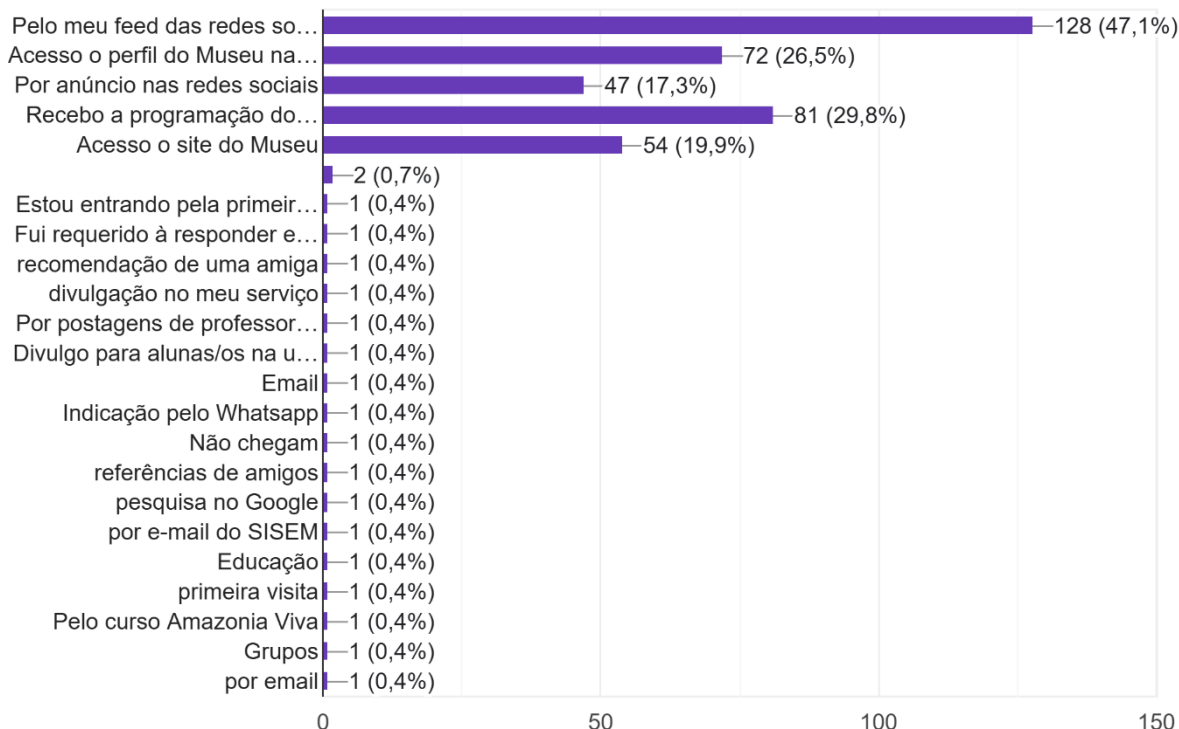


Sobre a questão de impacto das nossas redes sociais, nossos contribuintes responderam referente a como os conteúdos chegam até eles, e 47,1% responderam que é via feed das redes sociais, 26,5% responderam que é via acesso até o perfil das redes sociais 29,8%

responderam que recebem as informações sobre o museu via e-mail.

Como os conteúdos do museu chegam até você? (selecione uma ou mais opções)

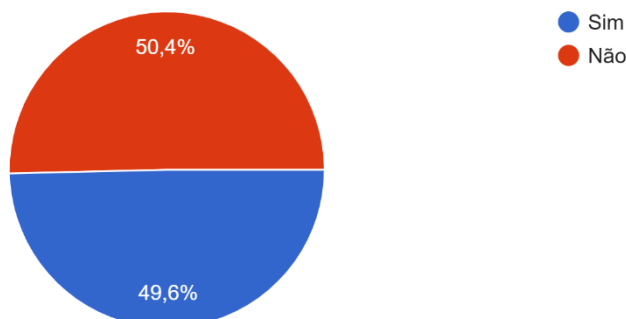
272 respostas



No que tange o conhecimento do público virtual que respondeu a nossa pesquisa, 49,6% responderam que conhecem o museu fisicamente e 50,4% disseram que não conhecem o museu fisicamente:

Você já visitou o Museu das Culturas Indígenas fisicamente?

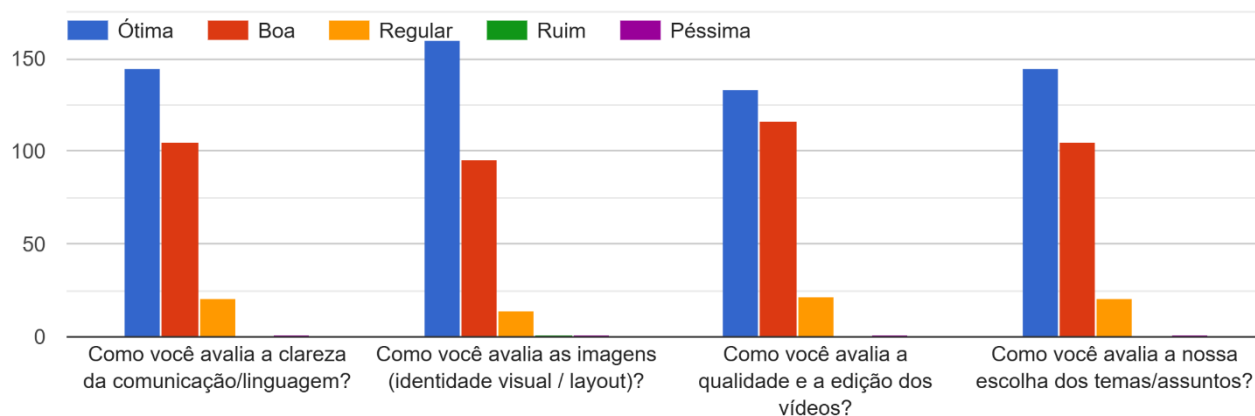
272 respostas



No que tange a avaliação dos conteúdos de nossas redes sociais 145 pessoas responderam que consideram ótima a clareza da comunicação, 105 pessoas consideraram boa e 21 consideraram regular e 1 considerou ruim; já no que tange a identidade visual, 160 consideram ótima, 96 consideraram boa, 14 consideraram regular e 1 considerou ruim;

sobre a qualidade e edição dos vídeos, 133 consideraram ótima, 116 consideraram boa, 22 consideraram regular e 1 considerou ruim; e sobre os temas escolhidos, 145 consideraram ótima, 105 consideraram boa, 21 consideraram regular e 1 considerou ruim.

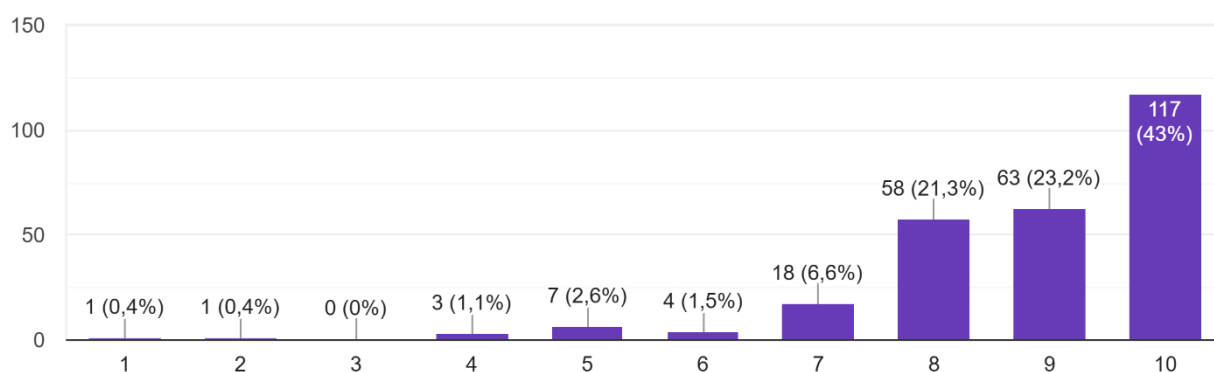
Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:



Sobre o nível de satisfação dos contribuintes da pesquisa, 43% votaram com o número máximo 10, 23,2% votaram no 9, 21,3% votaram no 8 e assim por diante, conforme o seguinte gráfico:

De 1 a 10, qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados pelo Museu?
Considere 1 Totalmente Insatisfeito e 10 Totalmente Satisfeito.

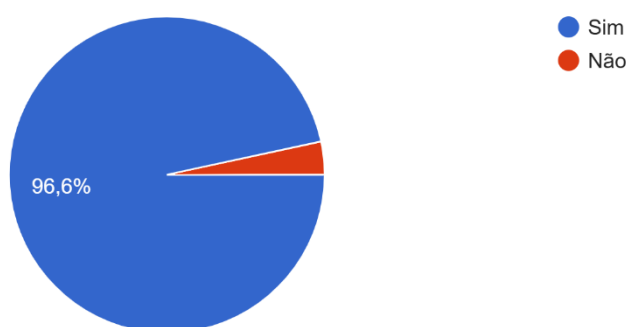
272 respostas



Sobre a possibilidade de recomendar nossas redes sociais a um amigo, 96,6% responderam “sim” e 3,4% responderam “não”:

Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

266 respostas



Na questão aberta, houve um espaço para o pesquisado realizar comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como enxerga o trabalho do Museu nas redes sociais. Verificou-se que os pesquisados realizaram elogios, além de algumas sugestões.

As respostas foram:

Pergunta: O que você mais gostou ou o que chamou mais sua atenção das redes sociais e site do Museu das Culturas Indígenas?

Respostas:

As produções textuais e musicais (textos e vids)

A segurança nas informações. Acredito

Contação de história

Sua existência

Nunca vi, respondi porque não ha outra alternativa.

Identidade visual

Hi

Não vi muita coisa, estou acessando agora

sem definição

Boa mensagem

Os depoimentos dos Mestres.

A programação, design e a clareza das informações.

As imagens selecionadas para ilustrar os textos

O grafismo indígena nas notícias.

Conteúdo informativo sobre os povos indígenas

A clareza nas informações

Ainda estou explorando
O cuidado com o conteúdo
OS CONTEÚDO DAS EXPOSIÇÕES
A produção das imagens de divulgação dos eventos e os vídeos produzidos no museu.
As culturas dos povos nativos.
As imagens e os aspectos das artes indígenas
Acho bonita a linguagem visual, fonte, os reels, as divulgações de formações constantes com indígenas em contexto urbano. Ainda não pude assistir atividade de indígena trans e tenho interesse.
Apresentação de tradições para pessoas
A presença de rappers como educadores
Tudo relacionado a cultura me encanta
Histórias e programação
Encontro de Medicinas Tradicionais Brasileiras e Promoção da Saúde Global – Saúde Mental, Autodesenvolvimento e Espiritualidade. Amei estar presente neste encontro. Fiquei maravilhada e em alguns momentos muito emocionada com as explicações.
A originalidade
Cursos e eventos para educadores e a Sala da Cobra
A possibilidade de ter acesso e me aproximar de conteúdos das culturas indígenas
A organização
as temáticas
A acessibilidade aos convidados do evento
tudo
As imagens selecionadas para ilustrarem a programação
A qualidade das peças expostas
produções são profundas, lindas e convidativas
Acessibilidade; Diversidade de conteúdos;
As imagens/fotos
Cobra de tecido
As informações colocadas
As culturas indígenas
as ultimas notícias
colorido
Atualização constante
A programação
A qualidade gráfica e a importância dos temas divulgados
As falas dos indígenas com cada etnia talvez
Acompanho pelo twitter e gostei do áudio e da qualidade dos vídeos, e também das fotos. Principalmente do texto nas legendas.

As apresentações dos espaços e as palestras que assisti.
Não uso as redes sociais.
A disposição das informações
Tudo o que é apresentado é muito bom para meu conhecimento sobre a cultura indígena.
não sei
Informações sobre exposição
algo que me agrada é a disponibilidade de tirar dúvidas, das poucas vezes que precisei, sempre fui respondido.
A maneira como é demonstrado as atividades.
Programação
As instalações
A divulgação do que esta acontecendo no museu
Tudo lindo!
A CLAREZA E PRECISÃO DAS INFORMAÇÕES
para quem quizece
tudo por que tudo e maravilhoso tudo e muito lindo
Os vídeos das lideranças indígenas
A história contada pelo povo originário.
post de programação
Os temas abordados.
O convite para o aniversário e gosto muito de ver as publicações de atividades no museu.
A divulgação do próprio Museu
Tudo.
Acesso ao acervo e programação
O que mais gostei ao visitar o museu das culturas indígenas foram os depoimentos e o mapa no painel localizando as tribos nos território paulistanos.
a cultura indígena sempre me atraiu
Pesquisei o Museu para a realização de um trabalho em 2023 e o que mais me deixou satisfeita foi o fácil acesso aos documentos institucionais sobre o acervo e as ações educativas. Também fico sempre atenta aos lançamentos dos episódios do podcast TAVAS.
proposta original e necessário no ambiente nacional
O diálogo com aldeias, a preocupação com a formação de público, sobretudo de professores e estudantes, a presença de contadores de histórias, artistas e sábios dos povos, a curadoria e protagonismo por indígenas.
A variedade de conteúdo e o layout claro e instigante.
Das exposições
A divulgação da cultura mesmo.

A programação
não posso opinar
o processo de reconhecimento dos povos, suas histórias e costumes
O trabalho pela representatividade
O template e as fotos
A historia dos povos indígenas.
Informações claras e objetivas, além da facilidade de acesso.
É um site com bastante informação. Gostei de tudo.
Informações
posts das programações
Gosto quando de vídeo curtos com relato ou depoimento de algum parente indígena pois é algo que sempre compartilho e percebo o interesse das pessoas e pode ajudar na divulgação dos eventos
a riqueza de conteúdo
Acho que falta divulgação da situação dos povos indígenas.
A concepção e o fato dos Mestres serem indígenas
Os cursos oferecidos para educadores/professores
gostei da existencia do museu, uma grande conquista e uma Imensa importancia para São Paulo. Gosto quando o MCI recebe eventos com diversas etnias, além das visitas monitoradas com os mestres de saberes. E tambem as publicações são sempre bem feitas.
A qualidade das imagens.
Ser um museu com curadoria e gestão participativa de povos indígenas e referências importantíssimas de líderes indígenas.

Pergunta:

O que você acha que podemos melhorar nas nossas redes sociais e site oficial?

Respostas:

Acho que poderiam dar mais voz às diversas etnias, com entrevistas e vídeos documentários de cada aldeia
Pra mim está ótimo
cores e contrastes, enxugar um pouco os elementos dos cards e continuar cuidando pra não centralizar em indígenas únicos, ícones. Dar voz, vez e imagem para outros rostos, sotaques e saberes que não sejam celebridades indígenas. Nem negar parentes, mesmo sabendo que no meio de influenciars e celebridades há disputa por palco.
Nas redes sociais poderiam melhorar a edição e legenda dos vídeos para chamar mais atenção para visualização e interação.

Mais informação com imagens no site, explorar mais os stories do Instagram
Mostrar a verdadeira cultura indígena com menos interferência da nossa cultura.
Postar diariamente, movimentar os stories, interagir com os seguidores através de enquetes pelo story, criar post para os seguidores tirarem dúvidas, fazer live ou transmissões ao vivo respondendo essas dúvidas. Ou seja, criar laços com os seguidores.
Está ótimo, só espero que os cursos que teve esse ano se repitam breve, para que eu e outros possam fazer.
Nada, é bem satisfatório
Mais divulgação.
Estou satisfeita
Ter mais cursos de idiomas Indígenas.
Tudo certo
Manter os cursos
Avisar com maior antecedência as atividades no MCI.
postar mais reels/tiktok
Não sei, gosto do que vejo
Mais divulgação
Ter maior divulgação dos cursos
Fazer mais postagens interativas e postar curiosidades sobre o museu.
Oferecer cursos abordando uma variedade maior de temas/contéudos indígenas
não sei
Fazer mais postagens das apresentações que ocorrem no espaço e divulgar mais artistas indígenas
Gosto de ver filmes feitos pelas culturas indígenas, gostaria de ver mais eventos nesse sentido
Já melhoraram com o novo site
Frequência de postagem e conteúdo. Passar para bilingue ou divulgar em outras linguas que não só português - inclusive línguas nativas
mais facilidade ao agendamento
Devem
Não sei
pod cast com lideranças indígena
Não sei dizer
Por ora, não me vem nada em mente. Acho que está tudo ótimo.
mais conteúdo sobre história e cultura indígena
Para mim a rede social e a forma como vocês comunicam as atividades realizadas pelo espaço.

No momento acredito que não há nada a mudar.
Talvez um catálogo online da biblioteca no site ajudaria nas pesquisas
Ter mais divulgação dos eventos que acontecem no museu.
O prédio poderia estar mais no Centro de SãoPaulo e ser maior.
Puxa, não saberia dizer. Para mim, estão boas o suficiente, com informação suficiente para que eu chegue até artigos, pesquisas, filmes, etc... Também entendo que haja espaço para sugestões de temas, o que, para mim, é importante.
Não há necessidade de mudanças até o presente momento
MAIS APROFUNDAMENTO NA HISTORIA DOS POVOS ORIGINARIOS
Melhorar sempre
Hm, não sei. Acho que está muito bom já, mas toda melhoria é um acréscimo.
Estou conhecendo ainda o perfil.
Divulgação de eventos
Mais divulgação
Apresentar depois a tabulação da pesquisa
Sustentabilidade
Incluir galerias digitais
Expor mais as produções de artistas indígenas.
Uma lista com as exposições indígenas em todos os museus do mundo
Cursos ead
Interagir
Abrir espaço para divulgação eventos dos povos indígenas para fortalecer a cultura indígena.
Penso que está ideal
Ainda não sei
Maior divulgação
Notícias e divulgação da agenda de atividades
Maior divulgação.
comunicação
inclusão
Divulgar mais
Acho que esta bem variado, esta otimo!
Dizer mais sobre todos os povos,aonde se localizam, como vivem, sua historia
Está indo muito bem. Não sei o que poderia melhorar, visto que só aprendo com vcs.
Continuem assim
Ampliar eventos
Sim

Divulgação
Conteúdo mais específico, com imagens. Exemplos do conteúdo do museu, etc.
Realizando exatamente este tipo de pesquisa para conhecer os seus públicos e seus objetivos ao acessar o seu site.
Medicinas ancestrais dos povos indígenas dos Morumbixabas
Acredito, que vocês estão no caminho certo...
Divulgação de acervo e atualidades sobre os povos
Bom
Informar com mais antecedência a realização de alguns eventos, e permitir reserva para grupos em eventos pré-agendados.
História dos povos indígenas
Continuar promovendo suas ações para atingir mais pessoas
Mais divulgacao
Satisfatória.
Implantar a pesquisa virtual ao acervo do museu
Falar mais sobre o que é ser indígena.
Nada
Sem opinião
Sem sugestões, acho maravilhoso
Pra mim redes sociais estão otimos
Acredito que os registros das atividades poderiam ser postados no feed (não só nos stories).
Verdades sobre indígenas
Mais conteúdo musical
Informar com muita antecedência qualquer evento
De verdade não sei!
Precisamos mostrar os povos indígenas em todos os lugares onde eles estão, nas aldeias e nas empresas, nas universidade e na ABL, parabéns!!!
Não tenho sugestões. Eu conheci, relativamente, faz pouco tempo...
não sei responder
Precisa de um café para a gente não ter que sair do local para comprar algo para comer. Um auditório bom para os eventos ocorrerem sem problemas
A organização do site. ele é meio confuso. não é intuitivo.
Um design (layout) melhor organizado
Chamar alguma pessoa indigena para tomar frente3 e divulgar o museu
Nada
Está ótima
as exposições

anuncio no instagram,
Incluir cursos sobre linguas indigenas
Entrevistas em vídeo
Talvez mostrar mais conteúdo falando sobre ancestralidade
Poderia melhorar a foto do perfil no twitter. Substituir aquele fundo todo branco por um rio ou uma árvore. E também poderia mostrar mais o espaço físico que abriga o museu. O prédio, e suas diferentes salas e espaços de convívio.
Não uso as redes sociais.
Não tenho ideia
nada a declarar
não sei
Descrevendo mais o conteúdo Não
Não observo nada a melhorar.
Acho que está bom, não precisa mudar nada.
Não sei
É preciso divulgar mais
Está tudo perfeito
CRIAR ICONES INTERATIVOS COMO ESTE AQUI
nada sabe por que as suas redes sociais ja e muito boa
nada por que eu nao tenho nada para reclamar do museu
Prefiro responder após uma visita presencial
No momento não me ocorre nada, estou conhecendo.
produzir vídeo curtos
No momento, sem sugestão.
Está tudo perfeito
Poderia divulgar os trabalhos de artesanato feito pelos índios e comercializados na entrada do museu.
Está ótimo
O museu poderia expor mais artigos ou materiais que as inúmeras etnias indígenas utilizam em seus dia -dia. Poderia mostrar um pouco mais de suas religiões ,caso tenham. A função de cada membro da família também seria interessantes.
lives no tiktok ou instagram agregam muito valor na divulgação
De maneira geral, acho que vocês podem pensar em estratégias de divulgação das redes sociais e do museu para um alcance maior em outros estados, fora do eixo sudestino São Paulo - Rio de Janeiro.
maiores relações com ameríndios de outros países da América "Latina"
Formações on line, diálogos com outras instituições de educação.

Não tenho sugestão agora.
Que as pessoas compartilhassem e mencionasse as informações .
Poderia tbm enviar via whatsapp a programação .
não posso opinar
nao
Abrir mais o leque para participação
Está bom assim.
não tenho uma avaliação para essa questão.
Não acredito que haja a necessidade de alterações.
Não. É um museu recente.
Mais sucinto
Talvez precise de maior divulgação dos registros digitais dos eventos mas não entendo muito sobre essa área.
Em primeiro lugar, respondam aos emails que escrevemos para vocês.
Contar as histórias dos povos, conhecemos pouco.
Não sei
Ter mais diversidade de fotos, são sempre as mesmas imagens, as mesmas fotos, nunca muda.
Acho que a divulgação e atualização das programações
Os conteúdos referentes a programação do museu.
Ainda não conheço o suficiente para opinar. Por enquanto para mim está ótimo.
mais atualizações de datas e horários
Há pouca interatividade virtual. Costumo utilizar com meus alunos edpaços com Exposições interativas para que eles busquem , agucem e acionem o que despertam mais a curiosidade, para posteriormente fazerem uma reflexão compartilhada e/ou releitura . Como trabalhei jogos brincadeiras e o calendario indigena Kalapalo com meus alunos ,busquei o acervo de voces para download e não localizei as opções pedagógicas

Permitimos nessa pesquisa também um espaço para comentários livres, sugestões etc:

Parabéns pelo trabalho nas redes espero que cresçam ainda mais e continuem espalhando essas boas sementes dos conhecimentos e saberes ancestrais. Sou uma grande admiradora do Museu das Culturas Indígenas e das suas redes.
Gostaria de ter uma feira permanente de arte indígena
Que os cursos possam ser abertos a educadores informais.

Parabéns pela dedicação e abertura para sugestões e outras coisas mais que dispuseram aqui no formulário.
Quando soube da existência do museu fiquei ansiosa em conhecer e tive oportunidade de visitá-lo no meio do ano. Fiquei encantada com as exposições e a receptividade das e dos profissionais do museu. Gostei de ver a pequena feirinha de artesanato e penso que é uma excelente forma de divulgação da cultura indígena.
Adoro receber pelo e-mail a programação, acho q vcs devem bombardear mais informações pelo storie, divulgar mais os eventos
Vejo que existe esforços sinceros em divulgar as culturas das várias etnias existentes no nosso país, porém ainda é muito grande a imposição da cultura ariana sobre os povos originários. Vejo com muita preocupação que uma instituição com tanto poder de influência de mídia, transmitir visões equivocadas, forçando a cultura indígena a se adaptar a nossa, quando deveríamos apenas observar e absorver os saberes ancestrais.
Eu adoro o trabalho de vocês. O MCI é o meu lugar favorito em SP. Ter um museu a disposição da sociedade é um método muito importante de quebra de estereótipos acerca dos povos originários. Gostaria de elogiar todos os mestres do saber, em especial a Sônia Ara Mirim que me recebeu e contribuiu muito para o meu projeto de experiência da pós graduação. O MCI para mim é um local de acolhimento, conhecimento e aprendizagem.
Importantíssimo divulgar sempre e muito as questões que tocam os povos indígenas, para que todos venham acesso e se apropriem de sua condição e da importância de cultivarmos e cuidarmos dessa cultura
Poderia haver recomendação de autores indígenas e cursos online para professores, pois, devido a distância/localidade de morar em outras cidades, muitos não conseguem ter acesso ao rico material
De suma plausibilidade. Salve os povos originários do Brasil.
Uma visão contemporânea de museu. Que vem evoluindo
Eu gostaria muito de realizar uma exposição aí com Coletivo Nhande vae'eté do grande ABC, pra falar sobre indígenas urbanos.
gosto bastante do trabalho de vocês, queria mais materiais ou indicação para aprender idiomas indígenas como meio de preservar o idioma e dar mais visibilidade
Fundamental trabalho do museu. São assuntos que muitas vezes são distantes das pessoas, muitas não entendem o que realmente representam e são, e a importância fundamental dos povos originários. Mas tudo me interessa. Ainda não consegui visitar mas está na minha agenda. Parabéns e continuem firme.
Parabéns pelo Museu e pelo trabalho realizado. Foi um marco importante para os povos indígenas em contexto urbano.
Excelente
Maravilhoso, de suma importância cultural, social e educacional
Pra mim como professora, artista e publico é muito importante ter um museu para as culturas indígenas, para trazer reflexão e mais contato com a cultura indígena.

Parabéns pelo espaço e pelas ações realizadas
A nossa instituição que atendem a população em situação de rua visitou o museu juntamente com os nossos atendidos e todos que foram gostaram , sentiram-se acolhidos e pertencentes a história. Só temos a agradecer pela parceria
Mais objetividade
Não sou muito ligada a redes sociais, por este motivo não tenho o que sugerir.
Para mim, o trabalho que o museu vem desenvolvendo nas redes sociais está ótimo.
Maravilhoso
Ter um museu das culturas indígenas em São Paulo foi uma grande conquista. A equipe está de parabéns! Estive visitando o museu com crianças do 4 e 5 ano de escolaridade e ficamos encantados.
Poderia ser um espaço também para mostrar as aldeias, já que divulgam atividade realizadas nelas. Também envolver indígenas que estão trabalhando com mídias digitais e têm produzido bons conteúdos
Acho importantíssimo a presença dos museus nas redes sociais. Infelizmente, não conheço mais esse trabalho para opinar em alguns assuntos solicitados. Parabéns pela iniciativa.
Eu gostaria muito de sugerir que tivessem mais atuação junto as comunidades indígenas no local. Até para auxiliar na questão de engajamento da cultura indígena com a comunidade urbana (visitantes) além de ajudar as comunidades indígenas a divulgar suas culturas e artesanato, música , dança, gastronomia etc. Seria bom promover eventos .
Parabéns a toda equipe envolvida neste processo tão importante e necessário.
Acho o trabalho muito importante, que nos tira da ignorância! Os filmes são bem interessantes. Para meu trabalho com crianças, temas como grafismo de diferentes etnias, brincadeiras, músicas, a visão de história do ponto de vista dos povos originários, entre tantos outros temas, são muito importantes.
Muito interessante a programação que desenvolvem no decorrer do ano.
EXTREMAMENTE IMPORTANTE
Eu recomendei aos meus estudantes o site do museu para tour virtual, para que conhecessem e se aprofundassem no projeto que estávamos realizando: Trilhas Antirracistas.
Gosto muito do trabalho de vocês e mal vejo a hora de poder contribuir. Recomendo para todos os colegas que estudam comigo.
Estou conhecendo ainda o perfil.
Unir projetos com outros museus e abrir espaço para participação inclusiva antirracial e sem etarismo
O trabalho do Museu tem que ser mais inclusivo que mostre que de fato se valorizar os saberes, conhecimento, costumes, crenças e a cultura indígena que não pouse simplesmente pra dar foco a mídia.

Trabalho importante na divulgação da história e cultura dos povos originários
Visito sempre q vou a zTupa o museu indigena. Amo e tenho uma gdq amiga lá. Valquíria. E admiro.muito a diretora do.museu Índia Vanuire
Continuem a luta.
O trabalho nas redes sociais é importantíssima pois amplia o acesso ao conhecimento , marca uma conquista de espaço na mídia,fazendo ecoar a voz dos povos indígenas .
Divulgação permanente dos perfis dos artistas. Muito obrigada!
Avalio como boa o trabalho do museu.
Desejo perseverança
Precisa ter restaurante ou lanchonete com comidas típicas dos indígenas.
Muito boa,considerando a temática abordada.
Às questões em branco porquê é a primeira vez que estou tendo acesso ao museu.
Estou satisfeita de poder acessar e encontrar material esclarecedor, e de qualidade.
Estender entradas gratuitas para entidades periféricas
Eu sou do Rio de Janeiro e acompanho de perto a Aldeia Maracanã, adoraria conhecer fisicamente o de São Paulo
Acho que precisa de mais divulgação, depois que foi inaugurado, esse é o primeiro post que vejo na minha TL, e diria que sou uma pessoa interessada pela causa. Acompanho o ISA, Samaúma, Pankararu, Xukuru, Adriano Sampaio, Prof Antônio Nobre e pessoas que apoiam a causa. Divulgar notícias e a agenda de atividades. Abraços fraternos e sucesso.PS: O formulário foi interessante de preencher.
Estarei mais atenta aos conteúdos, já que pretendo realizar um estudo nessa temática.
Bom
Admiro os povos indígenas, e sinto uito pela nossa invasão e pela crueldade dos invasores cometeram e cometem contra seus povos e pela Pindorama. Desculpenos somos ignorantes e bárbaros.
Já visitei o museu três vezes e a cada nova exposição é uma nova oportunidade de conhecer nossa cultura
Sou entusiasta!
Pretendo trabalhar com acesso ao Museu com turmas de Ensino Médio da rede pública do RS em 2024. Gostaria de encontrar, também, matérias e materiais didáticos e literários, além de vids relacionados às etnias dos povos que habitaram e que ainda habitam nosso Estado e a Região Sul do País (SC e PR).
Não posso tecer comentários sobre, afinal ainda estou conhecendo...
Vcs chegaram a mim porque sou amiga de pessoas do povo originário, mas nunca li nada sobre o museu. Vou adorar receber matérias sobre o museu.
Boa noite
Como eu disse, estou sendo requerido a responder esta pesquisa sem nunca ter acessado e nem mesmo seguia a pagina, portanto não conheço o suficiente para sugerir alguma coisa. Sua a favor e tenho imensa simpatia pela a causa indígena.

por que neste questionario no item conteúdo só tem boa e ótima?? Não tenho condições para esta definição.

Obrigada.

Local de resistência e perpetuação do legado dos nossos povos originários.

Seria importante vocês colocarem a gratuidade para pessoas com deficiência e acompanhante todos os dias, pois facilitaria muito mais visitas inclusivas aos museus, e contar mais histórias de indígenas com deficiência.

O museu indígena muitas vezes reforça o fenótipo de que todos os povos são iguais, e vivem somente nas florestas. Somos diversidade e moramos onde quisermos e usamos roupas, e utilizamos tecnologias digitais para fortalecimento da nossa cultura.

Gostei da iniciativa

Imprescindível

O trabalho nas redes sociais é muito importante para termos acesso ao que acontece no museu. Como sugestão, acredito que poderiam explorar mais interação com o público, como caixinha de perguntas, vídeos de curiosidades, receitas típicas e até promover sorteios.

Em particular minha visita ao Museu prenheu-me o meu corpo inteiro.

Ainda não fui ao museu das culturas indígenas mas em breve irei, pois o que vi na página do Instagram já me deixou muito admirada

Muito bom

Vocês arrasam!!!

É um trabalho extremamente importante, seria maravilhoso se postassem assuntos e culturas dos diversos povos existentes no Brasil

Um ótimo trabalho de conscientização, de valorização dos nossos irmãos indígenas.

Contato e parcerias com escolas. Visitas e conversas com a comunidade.

acho que o museu precisa pensar campanhas institucionais,

Está acima os problemas que devem ser solucionados.

Parabéns ao Museu e a sua equipe!!!!

o museu é lindo, suas atividades são preciosas, vídeos tb são lindos

Preciso voltar ao museu, quero levar minhas netas para conhecerem o espaço.

Gostaria de fazer o curso para professores sobre cultura indígena que já existe mas não consigo fazer presencial pois estou cursando MASP e Pinacoteca como EAD pois

Sem comentários

Muito bom.

Acho importante a divulgação nas mídias sociais e mais ainda as publicações e acervos para conhecimento da população

Trabalho rico em diversidade das várias etnias e adoro as sessões de cinema indígena.

Pode ser mais divulgado!

Uma sugestão seria dar ênfase a pluralidade dos povos, da diferentes comunidades indígenas. Corrigindo, assim, a ideia equivocada de que é um único povo, quebrando o preconceito de que indígena é tudo igual. Mostrar, ou relembrar, que são centenas de povos, cada um com sua própria cultura e língua. Ênfase no nome do próprio museu: "Culturas indígenas".

Não sou frequentadora de redes sociais. Faço buscas ativas na página do museu quando estou interessada.

Excelente trabalho.

não encontrei atividades para escolas, embora tenha conseguido achá-las ano passado

Não tenho sugestões no momento...

O trabalho do museu não é apenas importante, é essencial. Todos os temas abordados já estavam desaparecendo dos meios de educação e cultura e acredito que o museu tem proporcionado o retorno, ainda que modesto, necessário.

Tenham perseverança. É um museu que vai crescer em importância lentamente

Quando fiz a visita ao museu, sugeri que tivesse uma loja para a venda da produção dos povos indígenas e um restaurante com comidas típicas. Entendo que divulgaria a cultura e geraria renda para a instituição e para os povos indígenas.

Parabéns pelo trabalho!

É um excelente trabalho, trabalho nota 10

Muito bom!

TRABALHO BRILHANTE...

Sem por hora

o trabalho do museu é muito bom não tenho nada para reclamar do museu

eu não tenho nada para reclamar do museu das culturas indígenas

Prefiro responder em outra oportunidade.

Maravilhoso!

Extremamente importante e relevante a difusão da cultura dos povos indígenas. O museu, mesmo apresentado virtualmente, torna-se mais um espaço de divulgação do conhecimento, um espaço educativo. Mais do que o estudo dos povos e da cultura indígena, a possibilidade do contato físico, visual e oral (principalmente para o visitante do museu) torna-se um elemento de transformação social, política e cultural. Um marco de resistência do povo e da cultura indígena, duramente atacados desde a colonização do Brasil.

Considero muito bom o Espaço nas redes sociais, as apresentações são claras, bonitas e sempre da vontade de participar.

Excelente.

Um site muito rico e educador.

Parabenizo a iniciativa do governo do Estado de São Paulo por propiciar à população, sede São Paulo ou mesmo de fora, em especial aos profissionais da educação e os estudantes geral.

estou me organizando para visitar o museu com meu filho em breve.
Acredito que virtualmente o museu possui uma comunicação museológica muito inteligente e com linguagem acessível. O trabalho com a identidade visual também é muito bem feito e atrativo, acompanhei a mudança do site do antigo layout para o atual e fiquei muito surpresa por conseguirem deixar ele ainda mais lindo do que já era.
Como pouco frequento redes sociais não estou respondendo
Continuem. Sou encantada por existirem, quando estiver em São Paulo irei visitar em presença.
Parabéns pelo trabalho. Espero poder visitar vocês pessoalmente.
Divulgar mais ,para que outras pessoa tenham conhecimento e acesso a este museo.
Nada tenho a dizer .
posso opinar sobre o museu: acervo muito interessante, educadores excelentes, visita um pouco corrida
Sou canadense e vou ao Brasil todos os anos desde 2010 e gosto de visitar museus e principalmente aqueles ligados aos povos indígenas
Muito bom, mas como não posso me identificar como indígena, pois meu pai era branco e minha mãe descendente de indígenas, acabo não tendo acesso a algumas atividades direcionadas. Isso acaba sendo mais uma barreira. O termo pardo não representa muita gente. É IBGE? Tá na hora de mudar.
Posso sugerir uma maior interação com seus visitantes.
Tenho visão de que estão evoluindo para aperfeiçoar o trabalho . acho que como interajo pouco por falta de tempo. mas vocês estão fazendo um otimo trabalho.
Gosto muito do MCI e sua programação extensa e com muito conteúdo. Gostaria de ter mais eventos no decorrer do mês como o Cine Tava e mais rodas de conversa com o Mestres.
Gosto do trabalho de vocês, vejo o desejo de sempre estarem melhorando as infomações.
Considero muito importante pois é um canal que propicia a divulgação das ações e eventos realizados no museu, também é bom saber sobre eventos de outros museus que realizam eventos com a temática indígena.
O foco nas línguas indígenas deveria ser um elemento central das culturas respectivas e virtualmente não aparece nas atividades do museu.
Sugiro maior divulgação da história e situação atual dos povos indígenas.
O trabalho educativo e cultural do Museu é bem potente e interessante.
Intensificar o senso de brasilidade,de pertencimento á nacionalidade brasileira.
o espaço é lindo, porém sinto que precisa ser melhor divulgado nas redes sociais, como atualizações constantes

No intuito de divulgar a cultura indígena é legal. Sobre o espaço do museu, na minha opinião, é claustrofóbico. Pensando melhor, será que é para dar impressão que estou dentro de uma oca? Senti falta de verde, espaço aberto, ar, vento. Tenho um monte de pergunta sobre o cotidiano indígena, sobre o pensar, poderia ter um dia por mês, talvez, para perguntarmos isso, estilo, bate-papo para quem está querendo começar a entender esse universo.

O espaço é extremamente importante e rico para que todos tenham acesso à diversidade das Culturas Indígenas não pelo exótico, mas essencialmente pela importância na formação do Povo Brasileiro. Tenho seguido algumas ações e exposições e formações do MASP SP, (Mahku , Jaider Esbell, Carmezia Yoseca , arte da cestaria Baniwa, yanomami, outros) que acho que poderiam ser compartilhadas, assim como às da Exposição do Museu da Língua Portuguesa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados em 2023 e 2024, nota-se que os participantes compreenderam parcialmente as questões da pesquisa, pois em alguns momentos algumas pessoas relataram suas experiências presenciais no Museu. Porém, isso indica uma percepção favorável em relação Museu das Culturas Indígenas, principalmente em se tratando dos conteúdos digitais. A interpretação destes resultados é crucial para medir o quanto o Museu está em sintonia com as preferências e as expectativas de seu público online. Este relatório será um elemento fundamental nas futuras estratégias decisórias da instituição, ressaltando o comprometimento e a seriedade da equipe do Museu na elaboração e execução de novos projetos. É importante salientar que os dados revelam uma significativa satisfação dos usuários com os conteúdos digitais do Museu. Também é de se avaliar que essa pesquisa não se esgota por aqui, e continua em andamento até o presente momento da análise. É importante pontuar que ainda que essa pesquisa tenha muita validade, também há limites, isso é, foram pessoas que se disponibilizaram para responder a pesquisa, e é um seleto grupo que respondeu. Portanto, não é uma pesquisa que busca compreender a totalidade do perfil de público virtual. Também notamos que o público não é homogêneo e tem muita diversidade no perfil dessas pessoas que foram contribuintes da pesquisa, e foi nesse sentido que essa análise buscou se concentrar.

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO VIRTUAL

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro | 3º quadrimestre de 2024

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa de público virtual realizada pela organização visa a coleta de avaliações do público referente à experiência oferecida pelo Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro no ambiente virtual. Os dados coletados foram utilizados para a geração de conhecimento específico que objetiva compreender o comportamento do público virtual, possibilitando o fortalecimento das atividades, dos serviços e do relacionamento com a comunidade on-line, aproximando a instituição do seu público.

2. METODOLOGIA

Compreender a satisfação do público virtual em relação às ações on-line do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, realizando o acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentação dos resultados das pesquisas e avaliações, tendo como objetivos específicos:

- Identificar o perfil do público virtual que acompanha os conteúdos do Museu e Auditório;
- Mapear quais assuntos e temas chamam mais atenção do público;
- Compreender o comportamento do público no acesso aos conteúdos virtuais;
- Identificar quais redes sociais são mais acessadas pelos respondentes;
- Analisar o índice de satisfação dos respondentes em relação aos conteúdos das redes sociais, a qualidade das lives realizadas e as informações, ferramentas e serviços disponíveis no site das instituições;
- Identificar necessidades e melhorias de acordo com as sugestões dos respondentes;
- Analisar a opinião em relação à facilidade, à qualidade, acessibilidade e criatividade do site.

3. ANÁLISE DOS DADOS

As avaliações foram no geral bastante positivas. A pesquisa de Conteúdos on-line contabilizou a participação de 101 respondentes de diferentes localidades. Já a pesquisa referente ao Site, contabilizou a participação de 3 respondentes anônimos que avaliaram o espaço virtual entre janeiro e dezembro de 2024.

3.1 Pesquisa de Público Virtual – Conteúdos

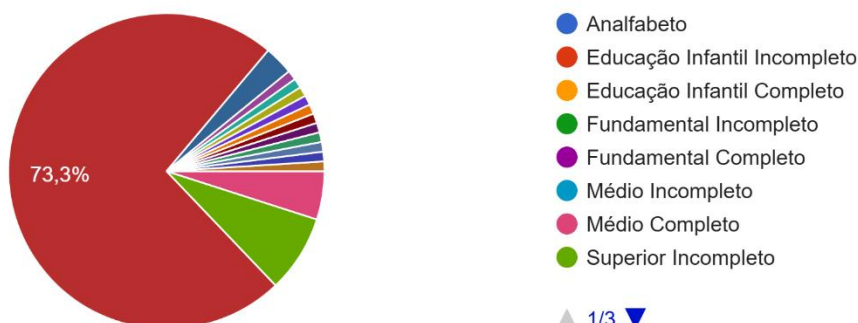
No início da pesquisa, todos os respondentes assinalaram o nome e sobrenome. Referente à localização dos participantes, temos as cidades de Campos do Jordão, Taubaté, Caçapava, São Bento do Sapucaí, Santo Antônio do Pinhal, Guaratinguetá, Aparecida, Lorena e São José dos Campos representando a região do Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira. Outras localidades estão representadas por cidades como, por exemplo, São Paulo, Resende, Brasília, Ribeirão Preto, Irapuã, São Bernardo do Campo, São Roque, Piracicaba, etc.

Referente ao grau de escolaridade do público respondente, 73,3% possui “ensino superior completo”, seguido da formação incompleta do ensino superior com 7,9%. Outros 5% possuem “ensino médio completo”. 3% indicaram possuir “mestrado”, e outros 1%, “doutorado”. A opção “outros” registrou respostas como: “pós-graduação”, “MBA em gestão de Museu”. De forma espontânea, o público citou sua formação, sendo algumas

delas: administração, artes visuais, biologia, comunicação social, engenharia, história, letras, medicina, museologia, pedagogia, psicologia, serviço social, etc.

Grau de escolaridade:

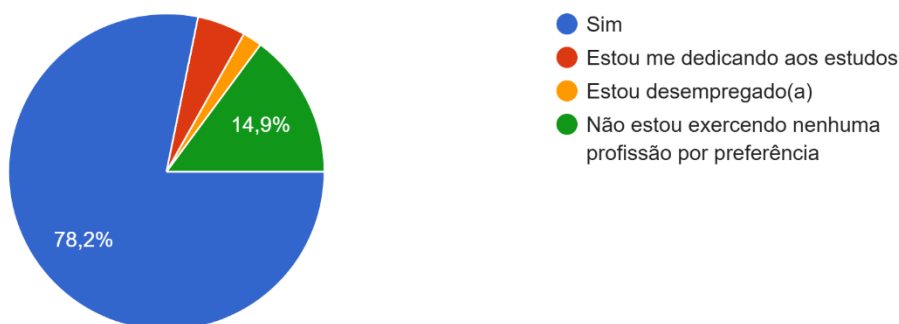
101 respostas



Em maioria o público respondente está exercendo alguma profissão, totalizando 78,2% para "sim". 14,9% sinalizou não estar exercendo nenhuma profissão por preferência, 5% estão se dedicando aos estudos e outros 2% estão desempregados.

No momento está exercendo alguma profissão?

101 respostas

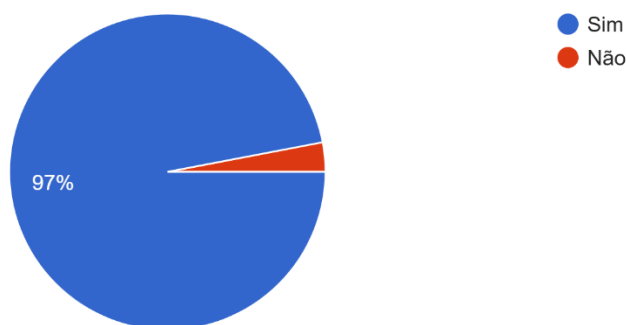


Registrando 84 respostas espontâneas, o público atua em diferentes áreas, sendo elas: ator, diretor de acervo e memória, funcionário público, contadora, estagiário de acervo, fisioterapeuta, gerente de tecnologia, jornalista, professor, supervisor de galeria de arte.

Foram registradas 100 respostas na opção e-mails, sendo que 97% assinalaram que gostariam de fazer parte do mailing do Museu e Auditório para receber antecipadamente a programação mensal. Os outros 3 não desejam participar do mailing.

Quanto ao seu endereço de e-mail, responda: Você gostaria fazer parte do nosso mailing e saber antecipadamente a programação mensal do Museu?

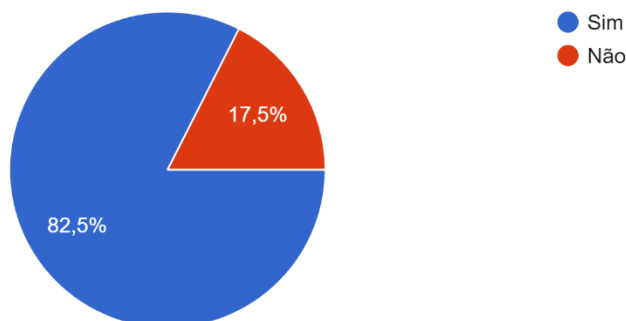
100 respostas



Ao todo, 97 pessoas compartilharam o número telefônico para contato, sendo que 82,5% autorizam a equipe de produção entrar em contato via WhatsApp e outros 17,5% optaram por não receber o contato via aplicativo de troca de mensagens.

Quanto ao seu número telefônico, responda: Em caso de necessidade, você autoriza a equipe de produção a entrar em contato via WhatsApp?

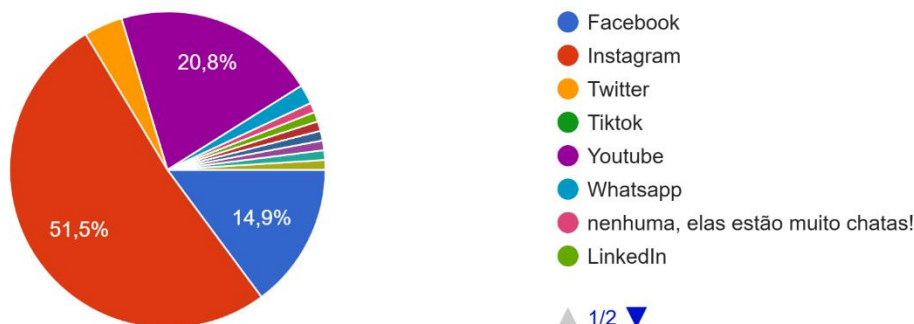
97 respostas



Ao menos 51,5% do público utiliza o Instagram com mais frequência comparado às demais redes sociais. O Youtube é o segundo mais acessado com 20,8%. O Facebook é o terceiro mais acessado com 14,9%, seguido do Twitter com 4%. O WhatsApp registrou 2% dos respondentes, o Tiktok não registrou nenhum voto. A opção "outros" registrou algumas respostas, sendo "Linkedin" com 1%, "E-mail" com 1%, "Telegram" com 1% e "Nenhuma delas" com 1%.

1) Qual rede social você mais acessa?

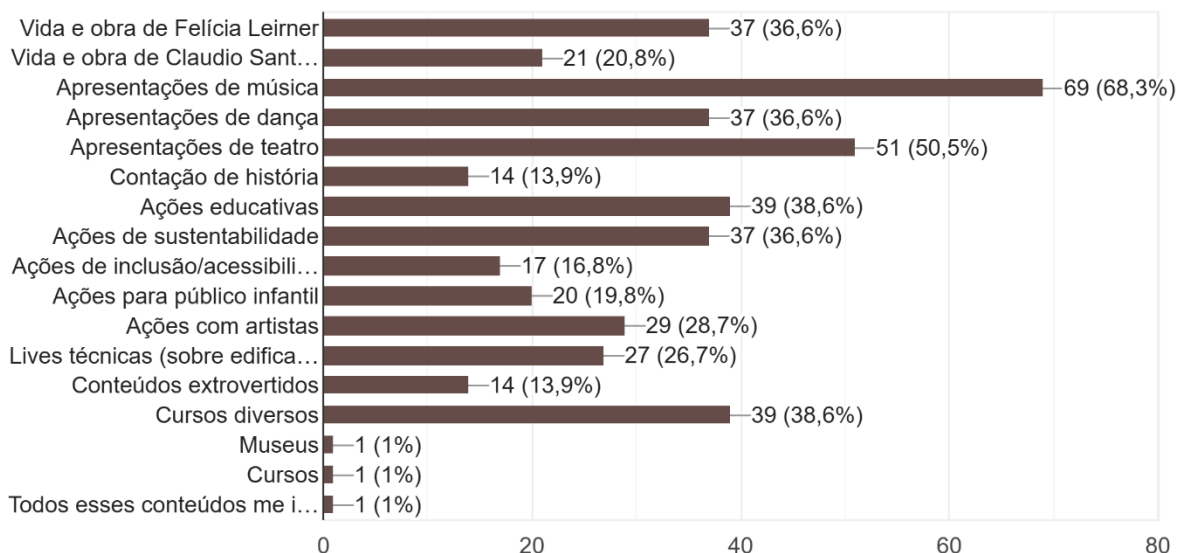
101 respostas



O assunto de maior interesse do público são “apresentações de música”, conforme apontado por 68,3% dos respondentes, seguido do interesse por “apresentações de teatro” com 50,5%, “cursos diversos” e “ações educativas” com 38,6% cada, “apresentação de dança”, “vida e obra de Felícia Leirner” e “ações de sustentabilidade” com 36,6% cada. Outros assuntos de interesse do público são “ações com artistas” com 28,7%, “lives técnicas” com 26,7%, “vida e obra de Claudio Santoro” com 20,8%, “ações para público infantil” com 19,8% de respostas. A opção “ações de inclusão e acessibilidade” registrou 16,8%, a opção “contação de história” foi selecionada 14 vezes, registrando 13,9% das respostas. E outros 13,9% selecionaram a opção “conteúdos extrovertidos”. A opção “outros” recebeu somente três respostas: Museus (1%), Cursos (1%) e Todos esses conteúdos me interessam (1%).

2) Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

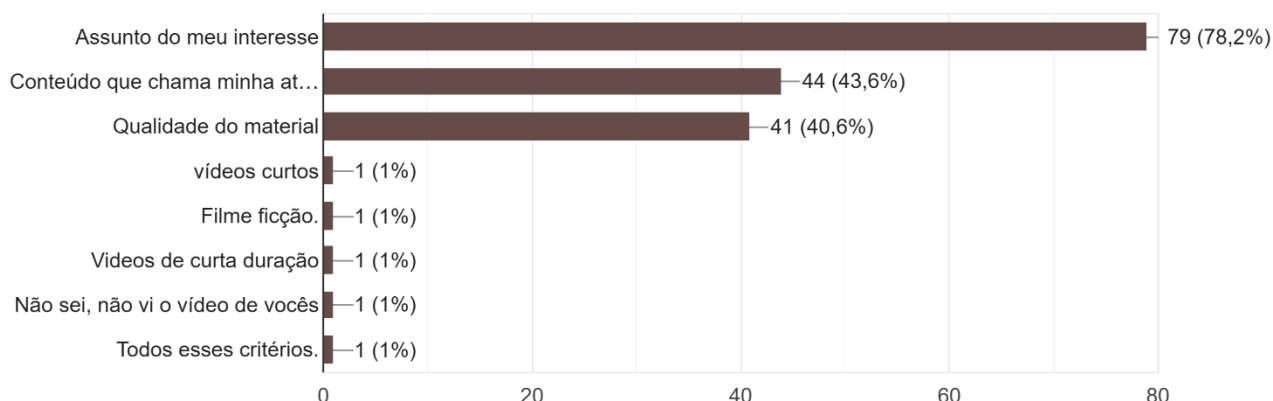
101 respostas



Quando questionados sobre o que os motivam assistir um vídeo até o fim, 78,2% do público assinalou “assunto do meu interesse”, seguido da opção “conteúdo que chama minha atenção” com 43,6% de respostas positivas. Os que se atentam a “qualidade do material” são 40,6% do público respondente. A opção “outros” recebeu cinco respostas, sendo elas: vídeos curtos (1%), filme de ficção (1%), vídeos de curta duração (1%), não sabia responder (1%) e todos os critérios (1%).

3) O que te faz assistir um vídeo até o fim? (selecione uma ou mais opções)

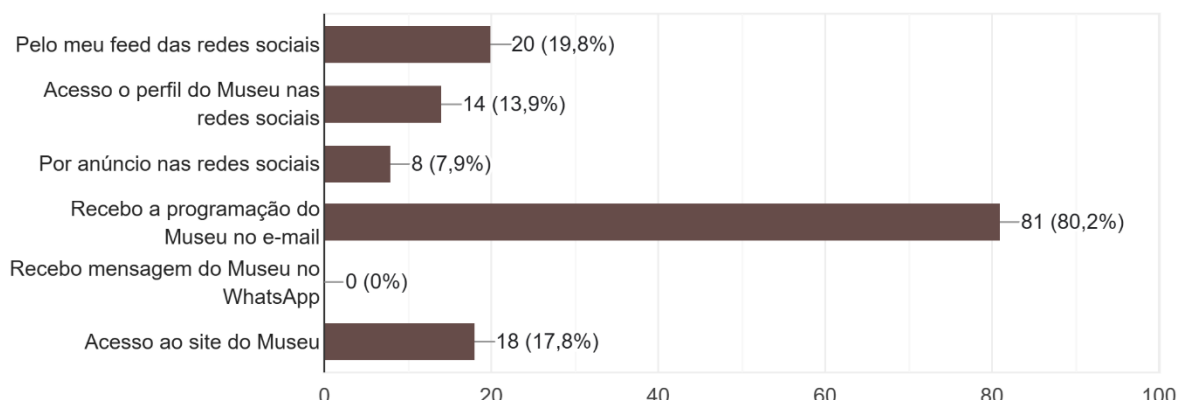
101 respostas



No que diz respeito a como os conteúdos do museu chegam até o público, a alternativa “recebo a programação do Museu no e-mail” foi o mais votado com 80,2%. Tal informação pode ser justificada como resultado das estratégias de divulgação desenvolvidas pelo núcleo de comunicação do Museu e Auditório junto da assessoria de imprensa e da agência de publicidade e marketing digital. O acesso aos conteúdos “pelo meu feed das redes sociais” representa 19,8%% das respostas, seguida do “acesso ao site do Museu” com 17,8%. O “acesso o perfil do Museu nas redes sociais” é outra ferramenta utilizada para alcance do público virtual, sendo que 13,9% assinalaram esta opção. Quanto ao acesso por anúncio nas redes sociais, 7,9% do público assinalou positivo. A opção “Recebo mensagem do Museu no WhatsApp” registrou 0% de respostas, sinalizando a necessidade de a equipe de comunicação implementar ações e estratégias para alavancar o uso dessa ferramenta no alcance de novos públicos.

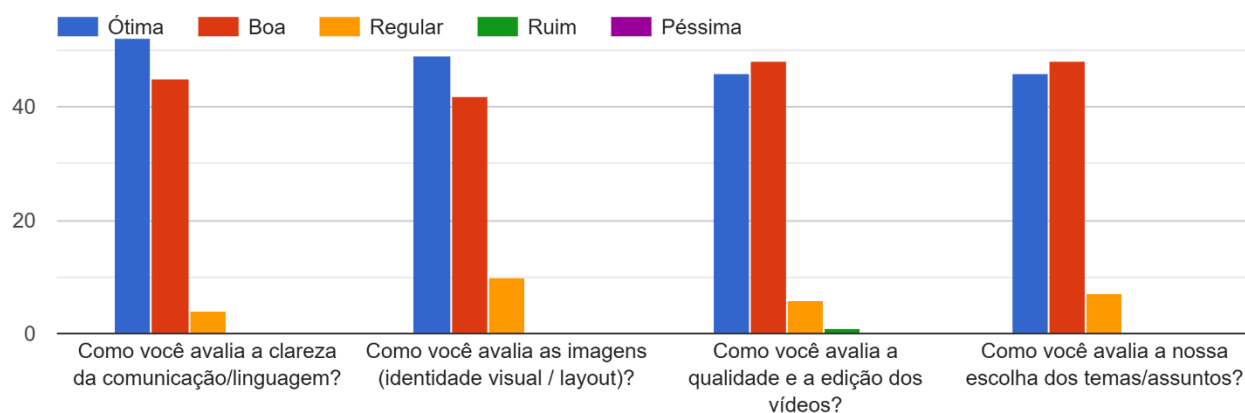
4) Como os conteúdos do museu chegam até você? (selecione uma ou mais opções)

101 respostas



No que se refere à avaliação quanto ao conteúdo das redes sociais do Museu e Auditório, em uma escala de ótimo a péssima, concernente ao nível de satisfação dos visitantes, foram obtidas 52 avaliações “ótima”, 45 avaliações “boa” e 4 avaliações como “regular” para a pergunta “como você avalia a clareza da comunicação/linguagem?”. Já para a pergunta “como você avalia as imagens (identidade visual/layout)?” foram obtidas 49 avaliações “ótima”, 42 avaliações “boa” e 10 avaliações “regular”. E para “como você avalia a qualidade e a edição dos vídeos?” 46 avaliações como “ótima”, 48 avaliações como “boa”, 6 avaliações como “regular” e 1 avaliação como “péssima”. Já para a questão “como você avalia a nossa escolha dos temas/assuntos?” 46 respondentes disseram ser “ótima”, outros 48 disseram ser “boa” e 7 avaliaram como “regular”. Nenhuma pergunta obteve avaliação “péssima”.

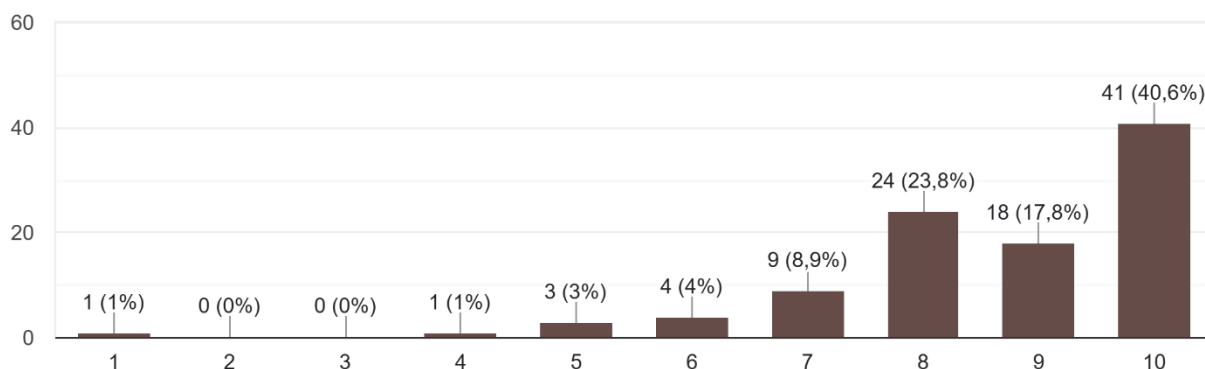
5) Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:



No que se refere à avaliação quanto a satisfação em relação aos conteúdos apresentados pelo Museu, em uma escala de 1 a 10, concernente ao nível de satisfação dos visitantes, foram obtidas 101 respostas, sendo que 40,6% dos respondentes avaliaram os conteúdos com 10, outros 17,8% avaliaram com nota 9, foram 23,8% que avaliou com nota 8, outros 8,9% avaliou com nota 7, 4% julgou os conteúdos com nota 6, 3% com nota 5, e a nota 4 e nota 1 obtiveram individualmente a porcentagem de 1%.

6) De 1 a 10, qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados pelo Museu?
Considere 1 Totalmente Insatisfeito e 10 Totalmente Satisfeito.

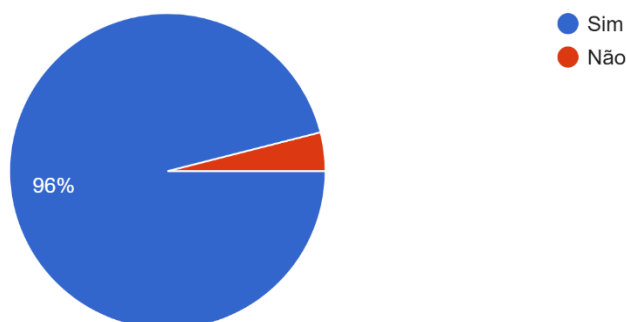
101 respostas



Quando perguntados se recomendam as redes sociais do Museu e Auditório a um amigo, 96% recomendariam e outros 4% não recomendariam.

7) Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

101 respostas



Ao final da pesquisa, foi disponibilizado um campo para comentários, sugestões ou avaliação geral de como o respondente enxerga o trabalho do museu nas redes sociais. De tais registros, destacamos:

“O trabalho do Museu nas redes sociais é de extrema importância para a nossa atualização na arte e cultura, bem como para a divulgação das ações do Museu.”

“Gosto muito do conteúdo e tenho acessado frequentemente”.

“O time que atua nas redes sociais do Museu tem sido assertivo com a abordagem, apenas como sugestão informarem destaques com mais antecedência, assim quem está geograficamente longe consegue programar viagem e não perder eventos.”

“Eu marquei ‘boa’ na identidade visual só porque não sou muito fã da fonte que vocês usam.”

“Na verdade, eu recebo quase nada de vocês pelo Instagram. O algoritmo não me entrega conteúdo de vocês. Minha busca sempre é ativa”.

“Conteúdo muito bom e fácil de entender”.

“Os materiais produzidos (ex.: dia da água no Youtube) pode ser muito mais atraente se colocadas imagens filmadas no museu, pois uma visita virtual deve conter material atraente e lindo, o que é a realidade no museu. Ao se falar de Bromélia, no mundo de hoje, espera-se ver Bromélia e assim por diante”.

“Faltam mais ações de artes visuais”.

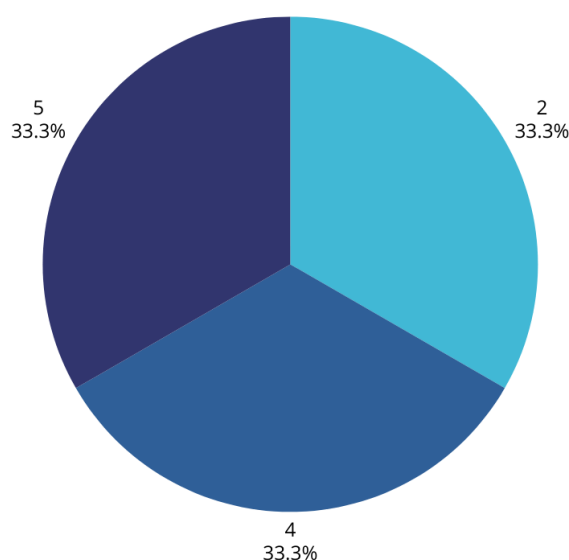
“Eu gostaria de poder ler mais conteúdos/histórias sobre o acervo, história do museu”.

“Fazer cursos on-line”.

3.2 Pesquisa de Público Virtual – Site

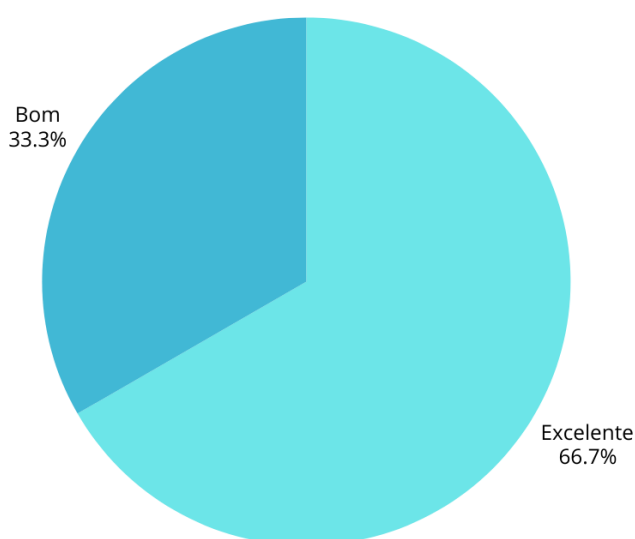
Referente a nota geral para o site da instituição, 33,3% avaliou o site com nota 5, outros 33,3% com nota 4 e uma pessoa avaliou com nota 2, somando 33,3%.

Que nota de 1 a 5 você daria para este site de uma maneira geral?



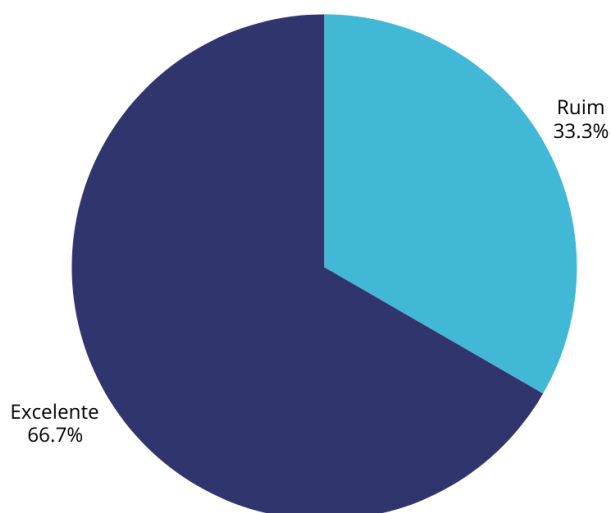
Referente a facilidade de acesso às informações, serviços e ferramentas dispostas no site da instituição, 66,7% respondeu positivamente, avaliando o site como excelente e outros 33,3% avaliaram como bom.

Facilidade das informações



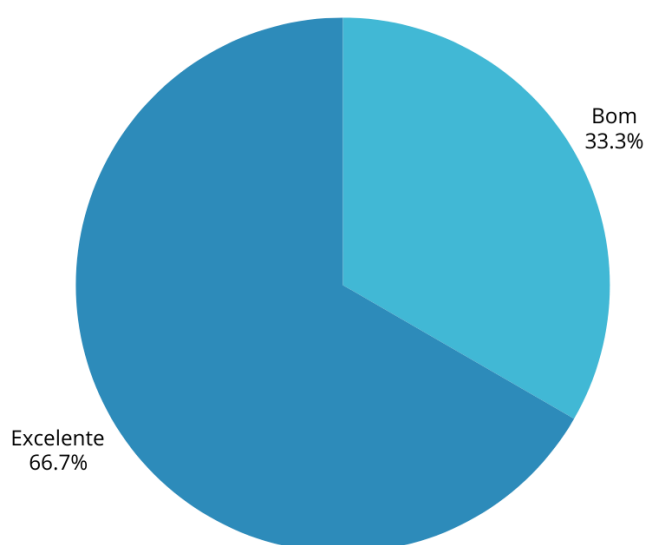
Os respondentes avaliaram a qualidade do site como excelente (66,7%) e ruim (33,3%), demonstrando que apesar do retorno ser positivo, é oportuno atentar-se à elaboração de ações específicas que promovam um acesso de qualidade às informações contidas no site das instituições.

Qualidade das informações



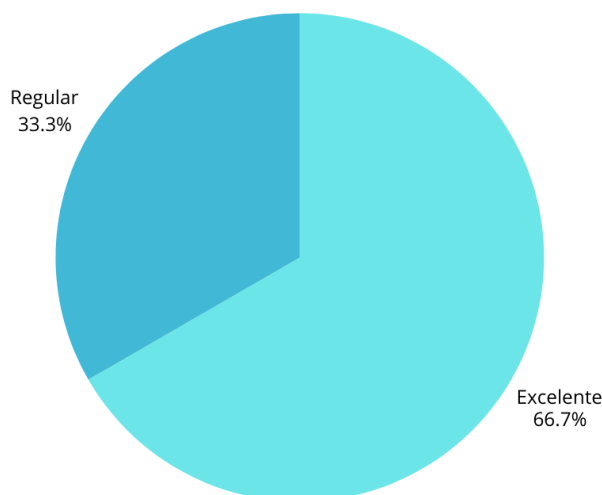
A porcentagem de público que avaliou o site como “excelente” totalizou 66,7%, enquanto os outros 33,3% sinalizaram o tópico avaliado com a categoria “bom”. Sendo o Museu e Auditório instituições comprometidas com a inclusão e com a diversidade, torna-se necessário analisar as oportunidades de desenvolvimento da acessibilidade do site.

Acessibilidade



Quando se fala de criatividade, 86,7% dos respondentes avaliaram o site da instituição como “excelente” e 33,3% responderam como “bom”. Assim como nos demais tópicos já apresentados, torna-se oportuno que a instituição avalie o tema em questão para que a experiência de visitar o site seja completa.

Criatividade



Ao final da pesquisa, foi disponibilizado um campo para comentários, sugestões ou indicações do que não foi encontrado no site do Museu e Auditório. De tais registros, destacamos:

“Não há prioridade ou destaque para a informação sobre concertos e música ao vivo. Não prioriza a qualidade dos espetáculos nem os artistas.”

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação final do relatório de pesquisa de público virtual evidencia resultados positivos quanto à satisfação dos usuários com os conteúdos e ferramentas disponibilizados pelas redes sociais e site das instituições. As análises demonstram um engajamento significativo do público, sobretudo nas redes sociais, com destaque para o interesse em apresentações artísticas e ações educativas. As avaliações positivas reforçam a importância de manter e aprimorar estratégias de comunicação e planejamento de ações virtuais, atendendo às expectativas dos usuários e fortalecendo a experiência digital.

Entretanto, as sugestões e críticas apresentadas pelos participantes ressaltam pontos de melhoria, como maior atenção à acessibilidade, personalização de conteúdos e antecipação na divulgação de eventos. Para o site, embora a maioria dos respondentes tenha atribuído notas elevadas, foram identificadas oportunidades de aprimoramento na disposição das informações e na navegação. Essas observações devem ser consideradas no planejamento futuro, garantindo uma experiência mais inclusiva e alinhada às necessidades do público.

ANEXOS**ANEXO 1: Pesquisa sobre as Conteúdos****1. Nome completo:****2. Cidade/Estado:****3. Grau de escolaridade:**

Analfabeto

Educação Infantil Incompleto

Educação Infantil Completo

Fundamental Incompleto

Fundamental Completo

Médio Incompleto

Médio Completo

Superior Incompleto

Superior Completo - Formação: _____

4. No momento está exercendo alguma profissão?

Sim, qual: _____

Estou me dedicando aos estudos

Estou desempregado(a)

Não estou exercendo nenhuma profissão por preferência

5. E-mail:**6. Quanto ao seu endereço de e-mail, responda: Você gostaria fazer parte do nosso mailing e saber antecipadamente a programação mensal do Museu?**

Sim

Não

7. Telefone celular (com DDD):**8. Quanto ao seu número telefônico, responda: Em caso de necessidade, você autoriza a equipe de produção a entrar em contato via WhatsApp?**

Sim

Não

9. Qual rede social você mais acessa?

Facebook

Instagram

Twitter

TikTok

YouTube

Outra: _____

10. Quais assuntos/temas divulgados pelo museu mais chamam sua atenção atualmente? (selecione uma ou mais opções)

Vida e obra de Felícia Leirner

Vida e obra de Claudio Santoro

Apresentações de música
 Apresentações de dança
 Apresentações de teatro
 Contação de história
 Ações educativas
 Ações de sustentabilidade
 Ações de inclusão / acessibilidade
 Ações para público infantil
 Ações com artistas
 Lives técnicas (sobre edificação, acervo, gestão)
 Conteúdos extrovertidos
 Cursos diversos
 Outros: _____

11. O que te faz assistir um vídeo até o fim?

O tipo de conteúdo
 Assunto do meu interesse
 Qualidade do material
 Outros: _____

12. Como os conteúdos do museu chegam até você?

Pelo meu feed das redes sociais
 Acesso o perfil do Museu nas redes sociais
 Por anúncio nas redes sociais
 Recebo a programação do Museu no e-mail
 Recebo mensagem do Museu no WhatsApp
 Acesso ao site do Museu
 Outros: _____

13. Classifique o conteúdo das nossas redes sociais:

Como você avalia a clareza da comunicação/linguagem?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia as imagens (identidade visual / layout)?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia a qualidade e a edição dos vídeos?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima
Como você avalia a nossa escolha dos temas/assuntos?	☐ Ótima	☐ Boa	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssima

14. Qual é o seu nível de satisfação em relação aos conteúdos apresentados do Museu?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

15. Você recomendaria as nossas redes sociais a um amigo?

Sim
 Não

16. Use esse espaço para fazer comentários, sugestões ou fazer uma avaliação geral de como você enxerga o trabalho do museu nas redes sociais:

ANEXO 2: Pesquisa sobre o Site

De 1 a 5, qual nota você daria para este site?

☐ Um ☐ Dois ☐ Três ☐ Quatro ☐ Cinco

Facilidade de Navegar

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Qualidade das Informações

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Acessibilidade

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Criatividade

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo

Deixe aqui sua sugestão ou indique se não encontrou alguma informação que precisava:
